

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 4. de Julho de 1716.

PO L O N I A.

Versovia 15. de Mayo.



VAGAR com que se acode á calamidade que padee esta republica, ha tanto tempo envolta em huma guerra civil, faz crescer as hostilidades, & as desordens. Os Saxonios não tem ordem para se retirarem ao seu Paiz; os Polacos não soffrem que elles se detenhaõ; & proseguão extingui-los em toda a parte onde os encontrão: o Coronel Grudzinsky deu de im proviso sobre o Castello de Selytoviczky, & passou á espada 240 Saxouios q̃ a guarnecião, perdoadõ nos Polacos que os acompanhãõ, com obrigação de seguirem o partido dos Confederados, ficando presa nas suas tropas. Em outra parte degolãõ tambem dous Alferes, & alguns Soldados de Cavallo. Os Saxonios esperando que S. Mag. Polaca os mande soccorrer trabalhão em se fortificar quanto podem nas Cidades que occupãõ, mas o terror vey tendo de tal maneira que hum Capitaõ, & 150. Soldados, delamparando o seu proprio partido, se passãõ ao serviço dos Confederados. Os movimentos dos Turcos dão cuydado na Provincia de Ruffia; & assim trabalhão os Russianos em arruinar o seu mesmo paiz na fronteyra de Turquia, para evitar as entradas dos Tataros, cuja destruição he sempre por mais prejudicial, mas formidavel. Os dous partidos pedem igualmente contribuiçoes aos mesmos povos, a consternação he universal no Reyno, & não se pôde explicar o miseravel estado em que elle se acha.

A L E M A N H A.

Viena 10. de Mayo.

Sua Mag. Imp. chegou hoje de Luxemburgo, para assistir à manhã na procissão de graças, que se hade fazer pelo bom succello da Emperatriz reynante, & nacimiento do Archiduque. A Augutissima Emperatriz mãy, nomeou por Mordoma mayor das Sereníssimas Archiduquezas suas filhas á Sereníssima Condessa Francisca Leonor de Scherffemberg, nascida Condessa de Lamborg, mãy da Senhora D. Francisca Josefa, Condessa de Scherffemberg, Dama da Sereníssima Rainha de Portugal. Tomou se a resolução de mandar o banco que se intentava fazer nesta Corte em huma capxa geral, cuja direcção tocará a S. Mag. Imp. que se intentava fazer nesta Corte em huma capxa geral, cuja direcção tocará a S. Mag. Imp. que se intentava fazer nesta Corte em huma capxa geral, cuja direcção tocará a S. Mag. Imp. que se intentava fazer nesta Corte em huma capxa geral, cuja direcção tocará a S. Mag. Imp. que se intentava fazer nesta Corte em huma capxa geral, cuja direcção tocará a S. Mag. Imp.

Sobre a guerra se ripera com impaciencia o estreyto de Constantinopla, para se liber a resolução que toma o Graõ Senhor, mas de qualq̃er modo que seja, se tem tomado as medidas necessarias para a substituação das tropas Imperiaes nas fronteiras de Hungria, & a Chancelaria de guerra parca já para Futura. O Principe Eugenio partirá até o fim deste mes, com o Comissario geral de guerra. Os Turcos acampãõ ao longo do Save, para impedir que as tropas Imperiaes não peidam aquelle Rio, sobre o que corre voz, houve já entre hums, & outros, alguns encontros. Os Deputados dos Confederados de Polonia, publicão aqui news ja mais de Se. U. Polaca tomado as armas contra os Saxonios.

Hamburgo 4. de Julho.

O Conde de Mecklenburg entrou em 31. do passado pela manhã nesta Cidade, & jorou todavia do Mench. Baccog seu Residente, & pelas tres horas passou a Ottenien, & atravessou o Rio Elbia para Altona, onde alojou no Palacio da ultima Princesa de Ostfrisia onde teve humo guarda de 40. ou 50. Couraçes. Pelas cinco horas o viscon El Rey de Danamarca, & foy saudado pela nossa artilharia; no Domingo seguinte passou S. Mag. Czarina em hum Hiache pelo Rio Elba, onde o salvou a nossa artilharia, & desembarcando foy visitado a El Rey de Danamarca, & depois de duas horas de conferencia voltou a esta Cidade, donde se passou a Altona.

Os avisos de Noruega dizem, que El Rey de Suecia se achava acampado com o seu exercito junto à Praça de Frederyckstadt, com o designio de a sitiar, para o que espera a chegada da sua artilharia; que S. Mag. Sueca pretendêra tomar por entrepreza os Regimentos de Wisfeld, & Kruse, mas que o receberão com tanto fogo, que fora obrigado a retirar-se, ficando alguns mortos de ambas as partes; que os Dinamarquezes começaram a ajuntar forças para expulsar os Suecos, a cujo fim o Vice-Almirante Gabel veyo a Falcastrand tomar mais tropas a bordo, para as conduzir àquelle Reyno; & como remedio mais effeaz, se cuida em executar a meditada expedição de Scania, na qual dizem se acharão os galés do Czar de Moscovia, & que este Monarca mandará em pessoa as suas tropas nesta empreza.

Francfort 27. de Mayo.

HA tres dias que passarão por esta Cidade tres Expressos de Dusseldorff para Tyrol, & outras partes com a noticia da perigosa indisposição em que se acha o Serenissimo Eleytor Palatino, por cuja faude se tem exposto o Santissimo Sacramento em todas as Igrejas, & se tem ordeuado preces publicas. Na noyte de 23. para 24. se achou S. A. Eleytor tam mal, que com o grande medo do perigo se lhe administrarão os Sacramentos, & os Ministros desfachbrão logo Expressos a Vienna com esta noticia ao Eleytor de Trevires, & ao Principe Carlos seus irmãos. Hontem passou tambem hum Expresso do Senhor de Ayoles Residente del Rey da Grãa Bretanha em Genebra; & se diz levar a noticia de q̃ os Cantões de Zurich, & de Berne, tinhão tomado a resolução de não admitir mediação alguma de Potencias estrangeyras, nas differenças que tem com o Abbadé de S. Gato; parecendo desnecessario dar trabalho desta incumbencia a nenhũa, podendo entre si compor-se amigavelmente, por pouco que os outros interessados entrem em disposições razoaveis; mas q̃ sempre agradeceem muyto ao Emperador, & a S. Mag. Brit. o cuydado que tem no seu repouso.

Esperaõ-se nesta Cidade Deputados dos Eleytores de Moguancia, Trevires, Colonia, & Palatinado, para conferirem sobre o commercio do Rhin, em que tambem entrãrão o Landgrave de Haffia-Cassel, & outros Principes, & Estados que possuem terras nas ribeiras daquelle Rio. O Tratado entre a Republica de Veneza, & o referido Landgrave, se não conclubio ainda, em razão de faltarem por se ajustar alguns pontos; mas já em todo o Senhorio de Westervald se fizem levas para a dita Republica.

As cartas de Strasburgo dizem fazerem-se alli grandes preparaçens de guerra, & em toda a Provincia; que as Praças della se achão todas fortificadas, & providas de munições de guerra, & que as levas para o Eleytor de Baviera se continuã com bom successo.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Junho.

FAla-se como em cousa sem duvida na jornada de S. Mag. aos seus Estados de Alemanha, & que durante a sua ausencia ficará S. A. Real o Principe de Gales seu filho com a regencia da Grãa Bretanha. Hontem teve audiencia particular de S. Mag. o Conde de Gyllembourg Ministro del Rey de Suecia, & depois a teve na mesma forma do Principe, & Princeza de Gales, participando a todos a noticia do falecimento da Rainha viuva de Suecia, avô del Rey seu avô. O Duque de Rozborough foy nomeado por S. Mag. para seu principal Secretario de Estado pelo Reyno de Escocia. As cartas de Inverloxy dizem, que a genete do Cavalleyro Donald Macdonald, mandada por dois irmãos seus em numero de 700. para 300. homens bem armados, se renderão aos destacamentos das tropas Reaes mandados contra elles. Que se não tinha noticia alguma de Lochael, Appin, Kepock, & outros dos principaes sublevados, mas que se supunha haverem-se embarcado, ou retirado às montanhas, ou às ilhas, amparando-se do General Gordon, que agora he o Governador das armas em ehefe do partido do Pretendente em Escocia. As cartas de Edimburgo de 6. do corrente referem, que Campbell de Glenlyon, que se havia rendido voluntariamente, & se achava prisioneyro em sua propria casa, tinha fugido della na manhã antecedente; mas que sendo achado no mesmo dia, fora recolhido prezo no Castello daquelle Cidade.

FRANCIA Paris 10. de Junho.

O Infante D. Manuel (irmão de S. Mag. Portuguez) que aqui chegou de Flandres, tem começado a ver o q̃ ha mais notavel nesta Cidade, conduzido pelo Conde de Ribeyra, Embayx.

Embayxador extraordinario de Portugal, & tem recebido das principaes personagens as viftas de parabens da tua boa vinda, & do nascimento do Infante D. Carlos seu sobrinho, que foy celebrado tres dias magnificamente pelo mefmo Embayxador a 7. 8. & 9. d'efte mez, dando no primeyro hum bayle em fua casa, que durou até ás dez horas da manhã fequinte, com affiftencia de mais de quatro mil peffoas, divididas por varias antecamaras, todas providas de rebeccaens, & de muytas luzes, & pelo jardim onde as atvores eftavaõ cheas de luminarias, & havia tres coros de rebeccaens. O Infante de Portugal dançou com a Senhora Duqueza de Berry, tocada de Diamantes de excessivo valor, & grandeza. Os affiftentes todos velião galas de muyto preço, a mefa foy fumptuoosiffima, & delicada, & todo o Palacio interior, & exteriormente parecia fabricado de luzes. Pelas dez horas da noyte do dia fequinte houve divertimento de fogo de artificio sobre o Rio Senna em barcos, executado com todo o primor, & com hũ innumeravel concurfo de toda a Corte; no terceyro & ultimo dia houve outro bayle tambem magnifico, & hum esplendido banquete. Tem chegado a eíta Corte, & a outras differentes partes deíte Reyno, muytos Officiaes Francezes, Irlandezes, & de outras Naçoens, que deyxando o terço de França, paífaraõ a servir a Efcocia no partido do Pretendente; & a Duque Regente manda, que a juftiça proceda contra elles, & contra todos os que tiveraõ parte na expedição dos navios, que leváraõ armas aos fublevados. Entre as ultimas cabeças de íta fublevação que tem chegado a eíta Corte, fe contaõ tambem os Côdes Marichal de Linlithgow, & de Southesk, & o Visconde Killyth; mas corte voz, que as fragatas de guarda-cofta de Inglaterra nos tomáraõ dous navros, hum de Diepe, outro de S. Malò, em que acháraõ varias coufas para os fublevados. As doenças continuão com grande violencia n'efta Cidade.

H E S P A N H A.

Madrid 20. de Junho.

EL-Rey acompanhou a prociffaõ de Corpus com o Cardeal Giudici, Tribunaes, & grã deza. A Rainha a vio de huma das janelas da Casa da Villa. As efpe ranças que havia de S. Mag. dar novos fiadores à fuceffãõ de íta Coroa, fe desvanecerãõ em Aranjues. Naõtem chegado da Corunha os tayroens de cartas vindas pelo navio de aviso que chegou da Vera Cruz, & Havana; porẽm as noticias dos particulares dizem, que o Almirante Pinzardo efperava sair no mez de Agofto daquelle Paiz, para voltar a eítes Reynos, & confirmaõ que da que fe perdeu no Canal de Bahamã, fe salvou todo o pertencente a El Rey, & do cabedal dos particulares fe entregara metade aos que a pediraõ, refervando a outra para fatisfação do galto, que fe fez com os Buzios que a falrãõ.

Por hum navio Inglez do aliento dos negros chegado a Londres, fe tem a noticia de haver entrado o Principe de S. Buono em 9. de Janeiro deíte anno no porto de Cartagena com os navios da fua conferva.

: Na junta da Marinha que houve os dias paífados, fe refolveo reftabelecerem-fe as atarazanas de Barcelona. O eítaleyro para fazer navios fe adianta, & em Bríçaya fe continuarãõ as fabricas de outros, tanto que fe lançaem ao mar os leis em que ao prefente fe trabalha, que devem servir na carreira de Indias, para que no anno que vem fe pollãõ despachar galeoens, & frotas. De Barcelona fe participa que a nova Audiencia fe applica a regular o curso dos negocios do Principado conforme as leys de Caftella.

: Naõ te remeterãõ ainda ao Confeího da Cruzada os Breves que ífe houverãõ de poder de Mouf Aldobrandi, para cobrarfe o fubfidio dos Ecclefiasticos; entendendo-fe que fe aguarda a approvação de S. Santidade, & no que toca à mefma contribuição, que fe pretende pedir em Indias, tem o Confeího ordem de consultar a S. Mag. q'modo com que fe deve fazer, regulando-fe pelo exemplo de outros caõs femelhantes, que tãbãõ precedido.

: Fica ajuftado o casamento do Duque de Arcos, com huma filha do Marquez de los Balbazes, impetrando de Roma dispensa de parentefco que tem em fecondo, & terceiro grao: os deipotrios de outra filha do referido Marquez, com o Duque de la Mirandula, fe celebrãõ com grande magnificencia em 25. deíte mez; recebendo-os na mefma casa do pay da noyya, o Cardeal Giudici, Inquifidor geral.

A Senhora Rainha viuva D. Marriana de Neuburgo foy elegida por S. Mag. para madri-

nha

mba do Senhor Infante D. Carlos, & com este motivo convidada para vir à Corte. Respondeo agradecendo muyto a uo meação, & excusando-se de vir assistir a este acto, se offerre a mandar procuração, como fará tambem o Sereníssimo Duque de Parma, que foy nomeado para padrinho.

Sabbado se convocou o Conselho de estado extraordinariamente com ordem de conhecerem todos os Conselheiros como succedoo, excepto o Cardeal Giudici por se achar no Perdo com Suas Magestades: effizetão os Ministros juntos perto de seis horas, o que se não tem visto ha muyto tempo, de que se infere ser grave a materia que nelle se traçou, a qual que se não tem penetrado apegora. Com hum Expresso vindo de Cadiz se teve a noticia de haver chegado aquella Cidade Mont. Aldobrandi, para quem se tinha preeydo o Palacio Episcopal, & por ellarem promptos a se fazer a vela os seis navios que S. Mag. envia em soccorro ao Pontifice, & mandar á o Marquez Mari, se saberá brevemente se aquelle Ministro toma a resolução de se embarcar nelles como se presume.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Julho.

Domingo 22. de Junho teve a sua sexta sessão a Academia de Monsenhor Firrao. Nuncio extraordinario de S. Santidade na sua mesma casa; foy o assumpto desta Conferencia, o V. Concilio geral, que he o II. celebrado em Constantinopla no anno de Christo 553. sendo Pontifice Summo da Igreja de Deos Vigilio I. & Imperador Justiniano. ao qual com assistencia de 163. Prelados, foram condemnadas as heresias de Origenes, & seus sequazes, a peisoa, & os escriptos de Theodoro Bispo de Mopuestia, os escriptos de Theodoro de Cir contra S. Cyrillo, & a Epistola de Ybas de Edessa a Marim Perfianno. Discorreu sobre a sua historia o Rev. Abbae Tria, Auditor de S. Excellencia. Sobre os Canones o Rev. P. M. Fr. Gabriel Coutinho Religioso da Ordem de S. Bernardo, & sobre os Dogmas o Rev. P. M. Fr. Miguel de Santa Maria da Ordem de Santo Augustinho. O Conde de Ericeira fez tambem huma muyto erudita oração na lingua Portuguesa, discorrendo por topicas as tres materias desta conferencia. Houve muytos argumentos, & grande concurso de señhores, & pessoas dozas, com assistencia de Mont. Baccari, Nuncio ordinario de S. Santidade, & de muytos Ministros estrangeiros, & da Corte.

A Eleyção de Provedor, & Officiaes da meia La Casa da Misericordia desta Cidade, que se costuma fazer naquelle veemente na vespota da Vilação dos Santa Isabel, foy de ferida para o semana que vem, por Decreto de S. Mag. Pela relação dos gastos que se fez em pressa todos os annos se vé haver mandado dizer a dita Casa, neste que acabou em 2. de Julho de 1786. na sua Igreja 39542. milhas pelas suas obrigações, além de 15404. por rençoes particulares; & na Herdade de N. Senhora do Amparo 19642. sustentarem-se 58. orphans no seu Recanpimento; dotarem-se 164. & casarem-se 132. das que foram dotadas os annos passados, dando se elemosias a outras para os seus calameatos; resgatarem-se 22. captivos, sustentarem-se nas cadeas 122. prezos pobres, de que foram tolhos 668. & foram cumpris seus deprecos 255 provendo a elles de vestidos, & roupa, sustentando a todos em suas doenças, & pagando a outros as despezas dos seus livramentos; proverem-se 182. cegos, & surdos; fazerem soccorridas 400. peisoas pobres; alimentarem-se no Hospital de Santa Anna 18. orphans, & no do Amparo 59. cegos, & entevados, & fazerem-se outras muytas obras de caridade, em que a Meia dispendeu 107971. cruzados, & 181. reis & meyo, procedidos das suas rendas, & esmolas de alguns particulares.

Para Deputados do Conselho Ultramarino, foy S. Mag. servido nomear ao Desembargador Manuel Fernandez Vargas, que se achava com o emprego de Conservador do Contrato do Tabaco, o qual se proveo ao Doutor Luis da Franca Pimentel, Desembargador da Casa da Supplicação, & ao Doutor João Pedro de Lemos, Prior que foy da Igreja de Santa Maria do Obidos.

Os navios da esquadra de guerra, que S. Mag. que Deos guarde, manda em soccorro de Sua Santidade contra os Turcos, estão promptos a se fazerem a vela, & nelles vão embarcados por voluntarios muytos Cavalheiros, & peisoas nobres.

Em LISBOA. Na Officina de P. A. S. O. A. L. DA SYLVA, Im:pressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 11. de Julho de 1716.

ITALIA.

Roma 23. de Mayo.



FOME, & a guerra, em todo o tempo calamidades, & castigo, são hoje os dous inimigos, de que se vê acometido este Estado; & os dous pontos em que consistem as conversações desta Corte. A falta de pão he quasi geral, & se augmenta aqui todos os dias de modo, que faz recear as consequencias, pelo grande numero dos Paizanos q̄ concorrem dos campos, & passam hoje de tres mil que pedem esmola pelas ruas desta Cidade, para poder sustentarse.

O Papa provido da compayxão desta miseria, tem ordenado que se fação ternos para cozer pão, que se lhes hade distribuir todos os dias no Coliseo, resolvendo continuar esta caridade, até se recolherem as feras. Como da falta do sustento procedem muytas doenças perigosas, & mortes frequentes, resolveo S. Santidade, se recorresse a Deos com preces publicas; & para este effeyto concedeo huma indulgencia a todas as pessoas que visitarem a 8. & a 9. a Igreja de S. João de Latram; & nos dias seguintes as de S. Pedro, & Santa Maria mayor, pedindo-lhe o remedio. Tem-se feyto algumas Congregaçoens para delcoybor os meynos de socozer tanta pobreza, & examinar os memoriaes dos Deputados da mayor parte das Cidades, & Commundades do Estado Ecclesiastico, onde não he menor a miseria. Julio Imperiali voltou aqui de Napoles, & deu parte a S. Santidade, de haver alcançado a permillaõ de extrair daquella Reyno huma certa quantidade de medidas de pão, que não foy tam grande como se deprejava, por se experimentar tambem nelle bastante falta, & especialmente na Provincia de Abruzzo.

Sobre a guerra houve em Palacio huma Congregaçãõ extraordinaria a 17. para fazer partir logo de Civita-Vecchia a esquadra das galés do Estado Ecclesiastico, & marchar para aquella parte as tropas que aqui se fizeram, & se devem embarcar nellas. Os quatro navios fretados em Genova chegarãõ àquelle porto, trazendo a bordo cinco mil medidas de trigo, que se deve mandar em Tartanas a Fiumicino. Os Officiaes dos ditos navios passarão a esta Curia a beijar os pés ao Papa, & receber as suas instruçoens. Terça feyra partirão daqui 130. Soldados, para guarnecer os ditos navios, os quaes haõ de passar cõ as galés a Malta, & dali ao Levante. Huma embarcaçãõ Turca teve o atrevimento de chegar junto a Palo, & tomou quatro Tartanas de Ancona, q̄ hiãõ carregar de trigo aos portos de Toscana, com este aviso sahiraõ de Civita-Vecchia duas das nossas galés, que recobrarão huma, em que achãrão dez Torcos, & continuarão em perseguir a sua embarcaçãõ, procurando recobrar a outra.

O Principe Eleytoral de Baviera voltou de Napoles a esta Corte em 14. & logo foy cumprimentado pelo Senhor Rasponi, da parte de Sua Santidade, que lhe fez presente de hú grando de lombo; & a 16. houve Congregaçãõ consistorial, para examinar a eleyçãõ que o Cabbido de Ratisbona fez da pessoa do Principe Clemente Augusto de Baviera seu irmão, para Bispo daquella Diocesi, sendo de idade de 17. annos, na qual o Papa o confirmou, tem embargo das grandes contestaçõens, que nella houve, por haver muytas opinioens em contrario; & o Senhor Ribeyra, Secretario da dita Congregaçãõ, passou logo a dar parte desta resoluçãõ a S. Alteza Eleytoral.

O Batigel de Roma indo nos dias passados pela Praça de Hespanha com huma tropa de Sbirros, D. Joseph de Molinos que alli mora, & tem a incumbencia dos negocios de S. Mag. Cat. nesta Corte, fez sair do Palacio alguma gente armada de espadas, & pistolas, que lhes disse se retirassem, & tomassem outro caminho, & por se recusarem de o fazer, os Hespanhoes carregarão sobre elles, & os obrigarão a retroceder; & havendose ajuntado depois em mayor numero junto ao hõspital, & Igreja nacional de Santiago, passarão a bulcar os Sbirros nas casas vizinhas, onde entendião se tinãõ recolhido para os maltratar; mas havendo-se dado parte a S. Santidade, fez logo ajuntar o Conselho, onde se resolveo despachar huma

Correyo a Madrid, pedindo satisfação a El Rey de Hespanha.

Esperão-se aqui brevemente as duas galês de Genova, & tres do Graõ Duque, & com impaciencia os promettidos soccorres de Hespanha, & Portugal.

A manbãa se celebra na Igreja de S. Pedro a festa da beatificação do P. Joaõ Francisco Regis da Companhia de Jesus, havendo a Sua Religião contribuido com 6 U. escudos para os ornamentos, & gastos desta festa. S. Santidade se acha com algumas melhoras nas suas queyras, mas não livre de todo dellas.

Veneza 19. de Mayo.

Para suprir as despezas extraordinarias da presente guerra, resolveo o Senado agregar ao corpo da Nobreza muytas casas de distincão desta Cidade, que contribuirão para ella, com o donativo de 100 U. ducados. A 18. se embarcáraõ 1600. Soldados Alemães para Dalmacia, & 300. para Corfu, & brevemente serãõ seguidos de 1500. que estãõ nos doltos Lazaretos de Verona, onde tem chegado mais 2500. de Alemanha, & donde chegarãõ quarta feyra 500. Alemães, para serem conduzidos com outros a Dalmacia. Os avisos de Corfu dizem haver chegado já àquelle porto o Comboy, mandado pelo Senhor Vendramino, composto de seis naos de guerra, & muytos navios de carga com gente, armas, artilheria, & muniçoens. Que o Capitaõ General havia destacado doze naos da sua armada à ordem do Senhor Flangini para ir a Zante, & brevemente mandaria para a mesma parte o resto das naos, & elle ficará com as galês esperando a chegada das forças auxiliares, para partir com todas a abrir a campanha. Segunda feyra 14. chegou hum navio Francez vindo de Malthe, o qual refere estarem já promptas as galês, & esperarẽ-se só a chegada dos outros navios de guerra, para partirem, & se irem incorporar com a nossa armada.

Alguns avisos de Turquia dizem, que o Graõ Vizir tinha partido de Constantinopla para começar as operaçoẽs da campanha; mas que havendo recebido no caminho noticia, de que a declaração da guerra contra o Emperador era quasi infallivel, voltara a fallar ao Sultraõ.

Por hum navio mercantil chegado de Constantinopla se tem a noticia, de que a Armada naval dos Turcos estava nos Dardanellos, & só doze naos de guerra se tinhão adelantado ao Archipelago para tomar marinheyros de que tinhaõ falta. Que as tropas do Egypto devem ser conduzidas à Morea, donde as Europeas passarão à Hungria: & por hum navio Francez chegado de Thesalonica se confirma a mesma noticia, acrescentando que se haviaõ mandado a Azoph varias galês, & galeotas, para observarem os movimentos dos Moscovitas no mar negro.

As cartas de Dalmacia dizem, que o General Emno havia feyto acantonar quatro mil homens de tropas escolhidas junto a Clissa, em hum corpo volante, mandado pelo Conde de Nostiz, para estar prompto a marchar onde fosse necessario; & que as tropas Turcas das fronteyras de Dalmacia, & Albania continuavaõ a marchar para Belgrado, onde se lhes hade passar mostra geral, antes de se encaminharem às fronteyras de Hungria, & Transilvania.

Milão 20. de Mayo.

O Conde Carlos Borromeo, Ministro de S. Mag. Imp. com incumbencia sobre os feudos Imperiaes de Italia, havendo recebido noticia das differenças succedidas entre a Republica de Luca, & o Duque de Massa, avisou por hum Expresso àquellas Potencias, de depor as armas, & se comporem; ou que aliãõ os obrigaria com hum bom corpo de Cavallaria Alemãa a fazello.

Tem-se feyto nesta Cidade extraordinarias demonstraçoens de alegria pelo nascimento do Archiduque cem tres dias de luminaçoens, & fogos de artificio, & fontes de vinho; mas o Decreto Imperial para a soltura dos prezos, por vir muy amplo, & sem exclusão alguma, se suspendeo a sua execução, despachando o Senado hum Expresso à Corte de Vienna, a representar a S. Mag. Imp. haver na prisão pessoas indignas desta merce; & se espera a resposta com as ordens precisas. Nas Cortes de Parma, Turin, & Toscana, se não tem feyto demonstração algũa de festa por esse nascimento, em razão de se lhes não haver mandado esta noticia da parte do Emperador; mas dizem que a primeyra mandará brevemente hum Enviado extraordinario à Corte de Vienna.

ALEMANHA.

Viena 30. de Mayo.

O Imperador, a Emperatriz, a Duqueza de Wolfenbuttel-Blankenberg, & o Principe de Bevern partirão a 23. do corrente para Luxemburgo, onde se divertem. A Serenissima Emperatriz mãy ficou nesta Corte, com o cuydado da educaçõ do Archiduque feu neto. Ainda não tem chegado o Correyo que Monf. Fleishman devia despachar de Constantinopla com a ultima resoluçã do Graõ Senhor, sobre a paz, ou a guerra; de que se infere, que aquella Corte não sabe ainda resoluçõ que lhe he mais conveniente. Como desta tardança se collige, que todas as esperanças, que os Turcos daõ de paz, se encaminhão ló a ganhar tempo para curreter os Christãos, & adiantar as suas disposiçõens; o General Lesselholtz Governador de Peter-Varadin, teve ordem para occupar o posto de Mitrowiza, que he huma passagem de grandissima importancia, que os Turcos contra o Tzarado de Carlowitz occupavaõ com 20. homens até o presente; & o executou assim, alojando nella algumas tropas; mandando avisar logo o Baxã de Belgrado, que as laria retirar, assim como o proprio de Mont. Fleishman chegasse com repolta que satisfizelle às proposiçõens de Sua Mag. Imp. O Baxã ficou muy suspenso, & despachou logo hum proprio ao Sultã, para o informar do successo, respondendo que o tinha por huma infracçã da paz. O Coronel Petras teve hum encontro no Rio Savo com algumas barcas Turcas; & como estas deitã occasiã à pendencia, se diz, que o Baxã de Belgrado ordenara se passasse à espada a sua equipagem por satisfaçã dos Imperiaes; porẽm esta noticia como oppolta às suspeitas, que se tem dos designios Ottomanos, se não faz crível antes da sua confirmaçã. O Principe Eugenio de Saboya partirã para Hungria a 6. ou a 7. do mez de Junho, para dar principio aos projectos formados no ultimo Conselho de guerra, que se fez em Luxemburgo, na presença de S. Mag. Imp. Tem partido daqui para a meisma parte algumas galês que se acabãã de fabricar, mas não se falla já em o Imperador ir a Buda para passar mostra ao seu exercito.

O Marquez de Priè partirã qualquer dia para Flandres com a incumbencia do governo dos Paizes bayxos, & titulo de Vice-Governador. Os Deputados dos Confederados de Polonia fazem quanto podem por fazer agradaveis as suas proposiçõens, mas até ao presente o não tem conseguido; porque ló seria de satisfaçã para esta Corte, o ver pacificadas as perturbaçõens daquelle Reyao, para impedir aos Turcos o aproveitãrfe dellas, & ainda fazer-lhe por elle huma diversãõ.

Monf Sternbock Secretario de Suecia nesta Corte, declarou por ordem que recebeu, que S. Mag. Sueca havia resollvido entrar em negociaçã de ajustes de paz com os Principes seus inimigos, para o que aceitava a mediaçã de S. Mag. Imp & a del Rey Christianissimo; & que para lugar das conferencias, aceitaria em lugar de Brunwick as Cidades de Lubedix, Dantzick, ou Breslavia: que a respeito das pertençõens que tinha sobre las suas provincias de Alemanha, aceitava lómente a mediaçã de S. Mag. Imp. & que as conferencias deste ajuste, se poderaõ fazer em Brunwick.

Hannover 3. de Junho.

EL Rey de Prussia chegou a esta Cidade ante-hontem pelas duas horas da tarde com pouco sequito, & depois de haver visto o Principe Federico continuou no meismo dia a sua jornada para o Paiz de Cleves, jantando na Casa de campo do Barão de Bullaw, Presidente do Conselho da nossa Regencia: a qual recebeu esta manhã aviso por hum Expresso, que o Czar de Molcovia vinha jantar a Herenhauzen, & logo deu as ordens necessarias para o receberem. S. Mag. Czariana chegou com effeyto pelas 11. horas da manhã, & alli hade dormir esta noyte, para continuar à manhã cedo a sua viagem para os boschios de Pymont, por Hamel, a cujo Governador se passou ordem para o receber, & trazer com todos os respeytos devidos a tam grande pessoa. Os Principes & Senhores desta Corte concorrerãõ; a saudar a S. Mag. Czariana, & o Principe de Osnabruxx partio para o seu Bispo.

Dresda 2. de Junho.

A Princesa de Russia irmã de S. Mag. Czariana passou por aqui para Carelsbad, onde o Duque de Saxonia-Zeytz chegou a semana passada com o Cardal seu irmão. O Duque, & Duqueza de Meclenburgo, despedindo-se do Czar seu tio, passarãõ às Cidades

de Embs. Escreve-se da alta Polonia que os Confederados que estão sobre Pofnania, recebem aviso por hum Expresso, que o Marichal da Confederação de Lithuania formava hum consideravel exercito em socorro da Republica; & havia separado 12U homens para se irem ajuntar com os que se achão além do Vittala. As cartas de Dantzick dizem haver ElRey Augusto partido a 28. daquella Cidade para Polonia (por Mariembourg: o que se esperava em Varfovia com impaciencia para trabalhar na pacificação dos Confederados, para o que passou tambem a Leopold. Monf. Dazow Ministro de S. Mag. Czariana, onde esperará novas instruções para assistir às conferencias de Jaroslavia. As nossas tropas entretanto continuão em fortificar Leopold, Cracovia, Lublin, Zamosk, & outras Praças de que estão de posse; & os Confederados o bloqueio de Pofnania, esperando artilheria para o mudar em fino. O Conde Sieniawsky grande General do exercito da Coroa, que sempre seguiu o partido de S. Mag. cahio nas mãos dos Confederados, que o puzerão em custodia, & publicarão contra elle muytos artigos de má administração, de que o pretendem accusar no Tribunal do Marichalado da confederação; pedindohe entre outras cousas dous milhoens que recebeu para pagar ao exercito, & a demissão do cargo de Graó General em favor do Marichal da Confederação.

Hamburgo 5. de Junho.

Quando ElRey de Dinamarca chegou a Altena na noyte de dous do corrente, foram muytos os Ministros estrangeiros, & Senhores principaes, que se achãrão em casa do Conde de Raventlaw, para alli esperarem a S. Mag. mas foy muyto mayor o concurso, quando o Czar de Moscovia mandou dizer a S. Mag. q̄ queria vir comer com elle, como com effeito fez, passando a vello pelas quatro horas depois do meyo dia. ElRey de Dinamarca o recebeu no alto da escada, & o conduzio a huma Camera, donde foram para a mesa. Perto das seis horas se apparearãõ os dous Monarcas; & o Czar se embarcou no Albis em hũa chalupa Dinamarqueza para Haerburgo, onde ficou aquella noyte, & heurem pela manhã partido para Pymont tomado o caminho de Zell. S. Mag. Dinamarqueza logo depois da partida do Czar, partio para Pinnemburg, & no dia seguinte para Gottorf, por onde voltará a Copenhaghen, & alli esperará o Czar, que depois de se applicar o remedio dos banhos irá àquella Corte, para ver embarcar as suas tropas para Scania. As Dinamarquezas fãrão de Rottokk, & as Russianas ficão alojadas nos arrabaldes daquella Praça, & nas suas vizinhanças; estas ultimas haviaõ começado a tirar contribuições no paiz de Meclemburgo Stralitz, de que o Duque se queyrou a S. Mag. Imp. que effectivamente mandou representar ao Czar a veração daquelles povos pelo Conde de Fuchs. seu Enviado extraordinario no Congresso de Brunswick, porém como começãõ a juntarse para passar a Scania, se espera cessarão aquellas queyzas. ElRey de Prussia fornecerá certo numero de barcas para ella expedição, porém nem este Principe, nem o Rey de Polonia darão para ella tropas.

De Noturgia não ha noticia certa, porque os Dinamarquezes as dão com tantas ventagens suas que as fazem duvidosas: os Suecos dizem que o seu Rey avendo recebido hum socorro de Suecia, se achava com hum exercito de 20U. homens, & pretendia sitiar Fredericksal, para o que esperava a sua artilheria, que se achava ainda em Stromstad; & se não queria apartar da fronteira por estar prompto a socorrer Scannia, no caso que os aliados inuentem fazer naquella Provincia o desembarque que publicão. A armada Sueca continua no porto de Bornholm. O General Gabel não pode ainda recolherse ao porto de Copenhaghen, por causa dos ventos contrarios, mas o Fiscal Kaes se tinha já recolhido a elle com a sua esquadra.

Dusseldorp 8. de Junho.

A enfermidade do Senhor Eleytor Palatino se agravou de maneyra no dia 4. deste meyz que se desconfiou da sua vida. Pelas cinco horas & meya da tarde se fez huma procissão de preces, em que concorreo toda a nobreza desta Corte de ambos os sexos; & durou grande parte da noyte com grande afflicção de todos: a 5. se achou com alguma melhora. Depois continuou em se achar mal até boje pela manhã às cinco horas, em que Deos foy servido levarlo deste mundo em idade de 58. annos, & dous mezes menos tres dias, sem d' y xar successão da Serenissima Electrix Anna Maria Luiza de Medices, filha do Graó Duque de Toscana Reynante, com quem se recebeu em segundas vodas no anno de 1694. Logo

se despacharão expressos com a noticia do seu falecimento a seus irmãos o Eleytor de Trevires, & a S. A. Serenissima o Príncipe Carlos, que lhe succede na dignidade de Eleytor, & nos seus Elta-tos, & se espera aqui brevemente da Corte de Vienna onde se acha.

Ratisbona 28. de Mayo.

A Dieta recebeu quarta feyta hum memorial do Duque de Meclenburgo-Strelitz pe'o qual se queyxa de que os Russianos mandados pelo Principe Repnin entrãõ no seu Paiz, & causãõ graves danos aos seus Vassallos; pedindo ao Emperador, & à Dieta queyraõ interpor a sua authoridade para os fazer retirar. S. M. Imp. approvou a resolução tomada por esta Dieta, de acordar hum mez Romano para repayar a Praça de Philisburgo, declarando que desejava se concedessem dous, considerada a importancia, & necessidade daquelle Fortaleza.

GRAN BREITANHA.

Londres 13 de Junho.

E L Rey passará segunda, ou terça feyta proxima ao Parlamento para lhe communicar a resolução, em que está, de ir ver os seus Eitados de Alemanha, & se entende que S. M. partirá até 27. do corrente, & passará a Hollanda acompanhado do General Stanhope, Secretario de Estado, & dos Baroens de Goritz, Bernstorff, & Schullemburg; acrescentando alguns entre estas pessoas as do Duque de Marlborough, & General Cadogan, o que ainda se não confirma.

Tem-se apanhado alguns exemplares de hum novo manifesto do Pretendente, feyto em Avinhão, pelo qual procura estorçar os animos dos seus parciais abarridos pelas vitoriosas armas de S. Mag. allegando motivos que não reuinciará nunca o seu direyto; antes espera alguma occasião favoravel para o fazer valioso. Pelas ultimas cartas de Dublin chegou a noticia de se achar muyto mal o Conde de Galloway, que com o Duque de Grafton governava o Reyno de Irlanda.

O Concelho da Cidade de Londres resolveo levantar huma estatua a S. Mag. na bolsa, & pôr o seu retrato em Guildhall, para cuja despeza se tirará dinheyro do Cosie da Camara.

Os Directores da Companhia do Sul apresentãõ em nome de todos os interessadõs a S. A. Real o Principe de Gallias 500. libras esterlinas, de que costu não fazer presente todos os annos ao seu Governador; mas o Principe os recusa muyto modestamente, dizendo aos Directores, que tinha por gosto ser Governador da Companhia sem lhe fazer esta despeza, o que sendo referido na sua assemblea, se resolveo tender as graças a S. A. R. por esta generosidade; & que o seu retrato de corpo inteiro seria collocado na sala da mesma Companhia. Tambem se resolveo em huma assemblea geral, que se ajuntaria ao principal os interesses do meyo anno, que se vencesem pelo S. João, desorte que em lugar de tres por cento terãõ 6. por cento os interessadõs; & em lugar de mil libras esterlinas de principal se acharãõ com 1060. mas que neste caso se não fará distribuição pelo Natal que vem.

Por hum navio chegado de Bergen em Noruega se tem a noticia de haver desembarcado naquella Cidade hum grande numero de gentishomens Etocezes, que dalli passaraõ logo a Suecia.

A maubã se trabalhará no Parlamento sobre a proposta feyta para segurar a paz nas montanhas, & no Norte de Escocia E no mesmo dia se ouvirãõ os pareceres sobre a proposta feyta para deaçar dos bens dos Traidores, & quinta feyta na de fortificar o partido dos Prossidentes.

D. Luis da Cunha Manoel, Embayxador extraordinario de S. M. de Portugal nesta Corte, faz trabalhar com pressa nos aprestos necessarios da sua equipage, para fazer a sua entrada publica, & ter audiencia de Sua Mag. a 18. do corrente.

O Commandante da esquadra que ha de acompanhar à S. Magest. na sua passagem a Hollanda, será o General Bexley, & os Ministros que ficarãõ com a Regencia do Reyno (segundo se discorre) serãõ o Arcebispo de Cantuarua, o Lord Chancellet, o Lord Guarda do Sello privado, o Lord Camareyro mór, o primeyro Commissario da Thesouraria, o Duque de Marlborough, o Visconde de Townshend, & o Conde de Orford; & o Principe de Gallias será o Presidente.

[Paris 16. de Junho.

Sua Mag. Christianissima acompanhado da Duqueza de Ventadour sua Aya foy ver a 9. do corrente o observatorio ; & no mesmo dia deo audiencia particular ao Marquez de Antremont de Bellegarde, Embaxador del Rey de Sicilia, que chegou a esta Cidade, & o Barão Peronné (a quem elle succede) o levou nas suas carroças ao Palacio das Tuylerias, onde o Marquez de Magny Introduçtor dos Embaxadores o conduzio à presença Real. No mesmo dia deo tambem audiencia publica ao Senhor de Cronstrom, Enviado extraordinario del Rey de Suecia, que da parte do seu Soberano lhe participou a noticia da morte da Rainha viuva de Suecia sua avô. Dizem que tanto que a Corte tiver noticia da declaração da guerra entre o Emperador, & o Sultão dos Turcos, se fará huma nova reforma de muytos batalhões. Segundo os avisos de Toulon as 8. naos de guerra, que se armaõ naquelle porto, estavaõ promptas a se fazer à vela; duas para Constantinopla a conduzir o Marquez de Bonac, que S. Mag. manda novamente por seu Embaxador à Corte Otomana ; duas para Canada, duas para as Ilhas da America, & duas contra os Salentinos. O Conde de Marr chegou de Avinhão a esta Corte com alguns negocios do Pretendente. As Cartas de Turin dizem, que as Tropas Saboyanas entraraõ no territorio de Milão, o que sendo assim pôde ter muy consideraveis consequencias: que o Principe de Piemonte se entretinha na Veneria, onde tinha formado o sitio de hum forte, que para esse effeyto fez levantar, cujo ataque elle proprio manda com tanto acerto, & ordem que dá esperanças de ser hum grande Principe, & muyto cedo capaz de mayores emprezas. S. Mag. entendendo ser serviço seu, que os Cavalheytos, que deseja rem servir nas suas Tropas, sejaõ bem intruidos na disciplina militar, & se façãõ capazes de occupar depois os postos que vagarem; & ser de reciproca conveniencia o agregallos ao Regimento das suas guardas Francezas, o qual servindo sempre à vista de S. Mag. empregado na guarda de sua pessoa, ha sempre observado huma exacta disciplina; ordenou, & ordena com o parecer do Senhor Duque de Orleans Regente, que em cada huma das guardas Francezas se entretiraõ todos os Cavalheytos, que forem recebidos nellas pelo Duque de Guiche Coronel do dito Regimento, para nelle servirem em titulo de *Cadets*, os quaes seraõ pagos cada hum a respeito de 15. libras por mez, & comprehendidos nas moltras dos Commissarios de guerra da policia do dito Regimento com certos deus do dito Duque Coronel, sem que possaõ ser comprehendidos no numero dos 100. homens, de que cada huma das Companhias do dito Regimento deve ser composta; nem servir aos Capitães para a gratificação de terem completas as ditas Companhias; & assim o mandou executar por Decreto seu de 20. de Mayo do presente anno. O Tribunal de Jultica, instituido para devaçar dos descaminhos das rendas Reaes, continua sem aballo da rectidão nesta diligencia, & quer agora mandar Commissarios às principaes Cidades do Reyno, para inquirirem de todas as pessoas, que se haõ interessado em contratos Reaes. A semana passada se prenderaõ 20. Hugonotes encubertos, que hiaõ fazer as suas devoções na Capella do Conde de Stairs, Embaxador da Grã Bretanha, & allegura-se estar-se imprimindo hum Decreto, pelo qual se confirmaõ todos os que se passaraõ no Reynado do Rey defuncto contra os refugiados.

H E S P A N H A.

Madrid 29. de Junho.

Suas Mag. tinhaõ resolute de vir nas vesporas de S. Joã a esta Villa com o pretexto de ver os Infantes, & assistir a huma Comedia Italiana, que se lhes tinha prevenido no retiro; porém esta jornada se suspendeo em razão de S. Mag. cair doente na quarta feyra antecedente com febre, & vomitos, a que se applicaraõ com bom effeyto o remedio da *Quina*, & outras medicinas, com que se achou melhor, & pode vir com a Rainha, & Principe das Austurias dia de São Joã pelas 7. horas da tarde ao retiro ver os Infantes seus filhos, & se recolhẽraõ pelas 8. ao Pardo, donde repetiraõ hontem a mesma visita, naõ se sabendo ainda quando se restituirãõ de assento a esta Corte, nem quando deyxaraõ o sitio do Pardo sempre doentio na presente estação.

Com o ultimo Correyo de Cadiz se confirma haver partido para Italia Monsenhor Aldobrandi nos seis navios, que S. Mag. manda de soccorro ao Papa, dos quaes elle (escrevendo

aqui

aqui aos seus amigos com esperanças de voltar brevemente a esta Corte) diz que de todos os que vão fazer a campanha de Levante, não haverá nenhuns mais bem preparados; mas ao mesmo tempo se mostrou quey xolo de não fazerem os Capirães tomar as armas à sua gente quando o receberão a bordo; & o mandou representar a S. Mag. sem embargo de se desculparem com o protesto de não saberem, que tinha caracter publico de Ministro. Com effeito os ditos navios se fizeram à vela à ordem do Marquez Mari no dia 21. com vento favoravel, havendo estado detidos nove dias por huns levantes tão rijos, que até a communicação da terra lhes impedia.

De Barcelona se avisa haverse feyto ajuste com Affentistas, os quaes se obrigaõ a dar reparadas as brechas dentro de quatro mezes, & que os Almazens novos da Cidadella estavaõ quasi acabados, por trabalharem nestas obras mais de dous mil homens.

Pelas differenças que de algum tempo a esta parte tem havido no Reyno de Valença entre o Capitão General, & o Presidente daquella audiencia, pareceo a S. Mag. evitallas, tomando o expediente de suprimir este emprego, & que em seu lugar prefida o mesmo General.

Fica ajustado o casamento do Abbadé Gonzaga com a Senhora Duquesa de Alva viuva, & sem ter estados os contrahentes, lhes fez S. Mag. attendendo às qualidades das suas pessoas, mercê ao noyyo de Grande de Hespanha, de Gentil-homem da sua Camera, & da Comenda de Toroua; & à noyya a de lhe continuar a de viuva de Embayrador. Os Duques de Arcos, & Banhos seus irmãos se tem mostrado indifferentes, sem approvar, nem reprovar este Tratado.

Correo voz estes dias, que a esquadra de França armada em Toulon appareceo sobre as costas de Catalunya navegando para a parte de Poente, sem que se penetre o seu designio: & que a Senhora Princeza dos Ursinos falecêra na Cidade de Avinhão.

Algumas Carras da nova Hespanha dão a entender, que sem embargo de se haver publicado a saída da frota nos fins de Março, se oppunhaõ os Deputados do Commercio, por não haver tido tempo de despachar as suas mercadorias.

PORTUGAL

Lisboa 11. de Julho.

O Socorro naval que S. Mag. que Deos guarde prometteo a S. Santidade contra os Turcos partio do porto desta Cidade para Bellem Sabbado 4. do corrente; & por se por o vento contrario, não pode sair pela barra no mesmo dia, o que fez no seguinte pela manhã. Na telta seyra antecedente tinha passado Mons. Bichi Nuncio ordinario de S. Santidade a bordo dos navios, de que se compunha a dita esquadra, que são nove, & delles seis de guerra, hum de fogo, outro para servir de hospital, & ao presente de almazem de petrechos de guerra, & sobrecelentes para os outros; & huma tartana armada em guerra para a expedição que se offerecer, com toda a gente que a guarnee; pratica nos portos do mediterraneo; em todos foy recebido com salvas de artilheria, & as honras devidas ao seu caracter, & o Conde de S. Vicente lhe deu huma magnifica merenda.

No Sabbado foy S. Mag. com o Senhor Infante D. Antonio, acompanhados do Cardinal da Cunha; & de varios Cavalheyros ver as naos, & jantou na quinta de Pedrouços, para as ver sair. A Rainha N. S. acompanhada da Senhora Infante D. Francisca, & de varias Damas passou à entrada de S. Joseph, entrou na Capitania, & nas cartas de marcar que entende perfectamente, elleve veindo a derrota que havia de seguir a armada.

Mons. Firrao, Nuncio extraordinario de S. Santidade, passou na manhã do mesmo dia a bordo das ditas embarcações, & ficou muy satisfeito pela boa qualidade dellas, & da gente que as guarnee, que effectivamente he o escolhido das tropas Reaes; & na Capitania se encontrou com o Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, de quem foy tratado com muyta affabilidade.

Manda esta esquadra o Conde do Rio grande, do Conselho de guerra de S. Mag. & Almirante da Armada Real, que vay embarcado na Capitania; & na segunda nao que serve de Almirante, o Conde de S. Vicente Manoel de Tavora da Cunha, Sargento mór de batalha do mar. Pedro de Sousa de Castello branco, Coronel do Regimento da armada vay no recocerra; & o Coronel Pedro Gonçalves da Camara na primeyra com o seu Regimento; & a elle vão

vão agregados o Conde da Ilha do Principe tambem Coronel de Infantaria, & seu irmão Bernardo Carneyro de Soufa. Muytos Cavalheyros por dar goitto a S. Mag. & ganhar honra pelas armas, se embarcãrão nesta esquadra, & muytos Officiaes reformados sentãrão praça de Soldados razos pela occasiã. Embarcoufe tambem nestes navios hum Provedor com os Officiaes competentes, dinheyro, & creditos para assistir a tudo o que lhes puder ser necessita- rio, sem embargo de irem abundantemente providos para seis mezes.

Os voluntarios de que por agora se pôde dar noticia são os seguintes. O Conde dos Arcos Brigadeyro de Cavallaria; Joseph Bernardo de Tavora, filho do Conde General da armada, Capitaõ de Cavallos; Miguel João Botelho, filho do Conde de S. Miguel; Jorge de Soufa de Menezes irmão do Conde de Villa flor; D. Antonio da Sylveira Capitaõ de Cavallos, filho de D. Luis da Sylveira, Vedor da Ca' da Rainha N. S. Pedro Alvares Cabral, Al- cayde mór de Belmonte; Joã de Soufa Coutinho, irmão do Correyo mór do Reyno, Capitaõ de Infantaria; Antonio de Mello de Castro, Ruy de Figueyredo de Alarcão, Francisco Luis de Valconcellos & Beteincourt, & seu filho primogenito; D. Diogo de Napoles, filho de D. Thomás de Napoles de Norouha; Diogo Rangel Marchaõ de Macedo, filho de Diogo Rangel de Macedo, Cômendador de Sãra Marinha de Lisboa; Joã de Soufa Chichorro; Antonio de Soufa de Alte, Guarda mór da Cata da India; os filhos do Mestre de Campo Francisco Garcez de Brito; Tadeo Daly, Coronel da Cavallaria, & outros. As mais particularida- des desta armada se vê na lista seguinte.

Num.	Nomes.	Capitães.	Peças.	Artibeyr.	Soldad.	Marinhoyr.	Praças.
1.	A Conceição	Antonio Duarte.	80	90	210	390	700
		Luis de Abreu Prego.					
		João Baptista Rolhano.					
2.	A Assumpção	Bervardino Freyre de Andrade.	66	76	150	324	550
		Luis de Queirós.					
3.	N. Senhora das Necessidades	Simeão Porto.	66	76	150	274	500
		Francisco Dias Rego.					
4.	Santa Rosa	Moudu Bocage.	66	76	150	274	500
5.	Rainha dos Anjos	- Manoel Pereyra d'Avila.	54	64	100	164	328
6.	N. S. do Pilar	- Antonio Lopes.	40	40	50	80	200
7.	Santo Antonio	- Jorge Mathias. Bruloe.	4			18	18
8.	S. Domingos	Hospital.	18			40	40
9.	Huma Tartana armada em guerra.		2			15	15

No Domingo de tarde se fez tambem a procissão de graças pelo feliz successo da Rainha N. S. & nascimento do Senhor Infante D. Carlos, saindo da Igreja Cathedral até a de S. Roque, acompanhando-a nove Commuidades de Religiosos, os Memnos Orfaõs, & todos os Offi- cios da Cidade, levando cada hum huma imagem do seu Patriarca, ou Santo protector em andores culto'a, & engenhosamente ornados, com o Cabido, & Vereadores da Camara da Cidade.

Segunda feyra partio tambem deste porto a frota de Hamburgo, comboyada pelo Capitaõ de mar & guerra Tana. Terça feyra chegou hum Correyo de Pariz, donde sahio em 21. do passado, & dá a noticia de ficar o Senhor Infante D. Manoel com boa saude.

O Doutor D. Luis Morette, Medico estrangeyro, vindo ha pou' o do Imperio, faz manifesto a todos, que tem medi. amento especial para curar em breves dias a Gonorrhœa, que muitas vezes por mal curada erigina carnosidade; & com o dito remedio cura as purgaçõens das mulheres, procedidas da falta dos menstros, de que se originã accidentes uterinos, & esterilidade; & que pôde o enfer- mo, ou enferma ficar curada com o dispenso de hum cruzado moço. quanta o mal he de pou' o tem- po, sem sangria, nem purga. Quem se quizer servir do dito remedio, vá ao Correyo mór à entrada da rua da Lista, onde he morador o dito Medico, & o acharãõ das cinco até as nove horas da ma- nhã, & domygo dia até as tres da tarde

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 18. de Julho de 1716.

INGRIA.

Petersbourg 15. de Mayo.

CONFORME as cartas recebidas de Revel, a esquadra da armada Russiana sahio daquelle porto em 30. de Abril, & se fez à vela para Copenhagen, ficando em terra o Almirante General Conde de Apraxin, esperando hum navio de Finlandia em que determina passar àquelle Principado. Ante-hontem se lançarão aqui ao mar cinco meyas galés; & dentro de quatro ou cinco dias se lançarão mais 15. as quacs com outras 46. embarcações haõ de servir, para conduzirem daqui a Finlandia o Regimento Russiano de Ingria, & outras tropas. O Príncipe Menzikoff, o Vice-Almirante Krays, & outros Officiaes, se fizeraõ hontem à vela para Cronslot, a apressar a equipagem dos navios que ainda ali se achão, entendendo poderão estar promptos dentro de tres semanas, para cruzarem entre Revel, & Cronslot.

POLONIA.

Varsovia 29. de Mayo.

O Bispo de Cujavia que aqui chegou a 12 do corrente com o Príncipe Dolhoretzky, convidados a 14. os principaes magnates da Corte, & a todos certificou que a paz estava muy propinqua. Os Plenipotenciarios Reaes mandarão hũ Expresso aos Matchiões dos Confederados, para que convenhaõ em entrar na negociação da paz no meado de Junho, & que entre tanto se ajusse huma cessão de armas. Escrive-se da Russia Poloneza, que sabendo os Confederados, que o General Saxonio Bauditz havia mandado varias partidas a tirar contribuçoes, & que a Cidade de Lamberg por esta causa ficava menos bem guarnecida, intentaráõ ganhalla por assalto; mas que em dons que derão forão recebidos com tanto valor pelos Saxoños, que se virão precisados a retirarem, deixando quatro mil mortos ao pé das muralhas, & dos que se retiráraõ tendo encontrados por hum destacamento que o Príncipe de Saxonia Weissenfelds mandava em soccorro do General Bauditz, perecerão ainda alguns no combate.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Junho.

Por não haver chegado o Expresso de Constantinopla no tempo que se esperava, se entende que o Grão Senhor se resolve a guerra; & que segundo o seu costume, terá metido em prezaõ o Residente de S. Mag. Imp. o que se faz raris verosimil, por se haver publicado hontem nesta Corte a son de trombetas hum bando Imperial, o qual contém, que depon de haverem sido inuteis todos os meços que se applicáraõ para se conservar a paz, & amizade com a Corte Ottomanica, S. Mag. Imperial se via precisada a ajudar os seus Aliados, & defender o seu proprio Paiz; & porque as hostilidades podião começar muyto cedo, & se tinha posto boa ordem para que possuão concotter daqui mantimentos para o exercito, principalmente ao longo do Danubio, se fezã saber, que todas as pessoas que quizerem ser vivandeiros, & provedores do dito exercito, procurassem passaportes, & licençaõs de pagar direytos, nem impostos.

Em Lutzenburgo onde a Corte assiã, se fez hum Conselho de guerra em presença do Príncipe Eugenio de Saboya; mas a partida de Sua Alteza para Hungria, não tem ainda dia determinado, supposto haver partido já daqui a sua bagagem em 17. do procedente. Este Príncipe vio, & examinou os cinco grandes navios de guerra, que aqui se fabricáraõ, & se achavaõ já promptos, & montados com 40. peças cada hum, os quacs com outras embarcações providas de artilheria, & munições de guerra partiãõ para o mesmo Reyso, sabendo que o vento se achar favoravel, & nelles passará o Regimento de Wirtemberg, que consiste em 1200. homẽs de gente escolhida, o qual ha poucos dias chegou aqui de Sclavia. A cabeça do Regimento velho de Lorena marchará para a mesma parte ao longo do Danubio.

O General Lestelholz não só occupou a passagem de Mitrowiza, mas guarneceu tambem as Ilhas vizinhas, para o que fez marchar a gente huma noyte inteira com tanta precipitacão, que muytos Soldados ficárao desfalecidos no caminho; & alguns morrerão de cansados. O Conde de Cauritz partirá brevemente para o Imperio, a pedir aos Eleytores, Principes, & Estados delle as assistencias que devem dar ao Emperador para esta guerra. E creve se de Durazzo haverem perdido muytos Turcos as cabeças, por venderem algumas mercadorias aos Christãos contra as ordens do Sultão.

Tambem se tem noticia, que a Corte Ottomana fez passar huma parte das suas galés, & galeotas ao mar negro, com o temor de que os Russianos emprendaõ tomar a importante Praça de Asoph; & que a Armada que se destina contra os Venezianos, se havia reforçado mais, & o Almirante della tinha ordem para a fazer sair ao mar a 12, ou 15, deste mez.

S. Mag. Imp. nomeou para Ministros do seu Conselho de Estado ao Conde de Starremberg, filho do Presidente da fazenda, ao Conde de Windzgratz, irmão do Presidente da Camara Imperial da justiça, & os Condes de Hamilton, Nimfeh, Kufstein, & Zerény.

Os Ministros da Grã Bretanha, Prussia, & Estados geraes fazem instancias com os Ministros desta Corte, para que os mercadores Protestantes q̄ vivem em Colonia, possaõ exercitar o seu negocio com a liberdade que algum tempo tinhaõ, tomando lhes o Magistrado daquella Cidade os seus juramentos.

Duffeidorff 12. de Junho.

COm o falecimento do nosso Serenissimo Eleytor, se acha a Serenissima Electriz sua Eipota doente de pena, & toda esta Corte lastimada, & afflicta, tem ainda se saber quando chegará a ella o povo Eleytor, havendo saído daqui ha tres dias para Inspruck, para lhe darem o pezame do falecimento de seu irmão, & o parabem de lhe succeder nos Estados, hum dos nossos Ministros, hum Conselheiro privado, & hum Secretario de Estado, em nome da presente Regencia; & para tambem receberem as ordens de S. A. Eleytoral durante a sua ausencia. O corpo do Eleytor defunto, foy aberto, & embalsamado em 9. do corrente, & se expoz tres dias publicamente em hum precioso leito de estado. Achou se de dez a dezinha huma grande pedra, os hofes, & figados inflamados; & o coração de tres dedos deza desmedida. fimas que indicão ser a occasião da sua morte o achaque de asthma.

Nesta Cidade se achão ao presente tantos Soldados de Cavallo, & de pé, que não têm onde occupar os quartéis velhos, & novos, mas estão cheas as casas dos moradores. Nas esplanadas da contraescarpa estão acampados tambem varios batalhoens, & os Arrabaldes, & Lugares vizinhos se achão cheyos de gente militar. O Regimento de Infantaria de Sultzoach, marchou de Juliers para Duren, Sittard, & Hiusberg; & o de Lubec ficou em Juliers. Avisou se de Clèves haver chegado esta manhã pelas 8. horas a Wezel, sem alli se esperar, E. Key de Prussia incognita, & pela posta em huma leze de campo a seis cavallos.

Hamburgo 12. de Junho.

OCzar de Molcovia chegou a Pyrmont a 6. deste mez, & se preparou logo para dentro de poucos dias entrar nos banhos daquellas aguas. As 46. galés Russianas vindas de Dantzick chegarão a 4. á bahia de Kolberg na Pomerania, donde com o princyrio bom vento continuarão a sua viagem até Swine, para tomar a bordo as tropas Russianas q̄ alli se achão, & partir para Zeelanda a embarcar dous Regimentos de Cavallos que para aquella Ilha partirão de Holsacia. Estas tropas Russianas consistem em 120. homens de infantaria, & cavallaria, & começarão a marchar a 8. para Mecklemburgo. A esquadra Sueca se acna no mar Oriental junto a Falster, & pretende conforme se crê, embarcar a passagem das galés Russianas, & o commercio dos Dinamarquezes. As cartas de Copenhagen dizem haver chegado ao Zonte a frota de Inglaterra, com hum grande numero de navios mercantis, comboyados por 21. naos de guerra, em 7. do corrente, & que a 9. chegarão tambem oytos fragatas Russianas, que o Czar fez comprar em a Grã Bretanha: que a frotilha Dinamarqueza, que estava na Pomerania, se havia recolhido Esclizmensê a Copenhagen; & que o Vice-Almirante Gabel havia tido hum furioso combate com a mayor parte da armadã Sueca de Gottemburgo, no qual ficara com boa reputaçã, & torturara ao seu primeyro pelto, ainda q̄ com o seu navio muyto maltratado. O Exercito de Suecia na Noruega se achava

conforme as ultimas noticias, acampado meya legoa distante de Fredericksstadt, pretendendo finalmente formalmente com a chegada da artilharia, que espera, no caso que não seja obrigado a retirar-se para impedir a invação de Scania; mas o Vice-Almirante Gabel tem feyto municiónar aquella Praça com abundancia de provimentos de boca & guerra; & a guarnição tornou a fazer com municavel com o mar, o caminho que os inimigos lhe tinham impedido.

GRAN BRETANHA.

Londres 10 de Junho.

A Jornada de S. Mag. está determinado ter o seu principio no 1. de Julho, & tem chegado varios pilotos Holandezes, para conduzir os navios, & hiaétes em que S. Mag. hade passar a Hollanda; & em quanto estiver ausente deste Reyno, faráo SS. A. A. Reaes residencia em Kenfington. Quarta feyra foy o dia destinado para dar graças a Deos N. S. pelo bom successo q' hoy servido dar ás armas de S. Mag. na sublevação de Escocia, & neste de Inglaterra, o q'le oblietou muy devotamente com preces, & sermões em todas as Igrejas. Despreparáo-se os Estandartes Reaes, dispararáo-se as peças da Torre, & repicaráo-se os sinos, & acabou de noyte com luminarias, & outras demonsttraçoens de alegria publica. S. Mag. fez merce de húa penião de mil libras cada anno a Horacio Walpole Ministro do Parlamêto; da honra de Cavalleyro ao Doutor Joáo Colbatch; de Mettre General de moltras em Escocia a Alexandre Gordon, irmão do Cavalleyro Guilhelme Gordon; de Lord-Chefe-Barão do Thesouro ao Barão Bury; & do governo de Inverness com o posto de Coronel de húa companhia franca ao Lord Simão Lovat, em consideração dos relevantes serviços, que fez a Sua Mag. na restauração da mesma Praça. Os Senhores Ratcliff irmão do Conde de Derwentwater, Niculao Waughan, Lancerote Maxintolh, Hall, Hume, Talbot, & Blair condemnados como criminosos de lesa Magdade, alcançaráo del-Rev ficar deferida por mais dezafete dias a execução da sua sentença. A Mylord Nairn, filho do Conde de Nairn, ao Senhor Hamilton, & a outros quatro Senhores prezos em Newgate, se notificou, que se havia dado bbello contra elles pelo crime de traydores a ElRey, para se prepararem a ouvir as suas sentenças. Tem-se executado varias pelloas pelo mesmo crime em varias partes; entre outras a de Ricardo Gascogne Carheiro Romano, que foy condemnado sobre huma carreta a Tiberte, onde em chegando fez o sinal da Cruz, & se poz de geolhos ao pé da torca, & a beijou, & juntamente a corda que tinha ao pescoço: fez oração, & sem querer ouvir hum Ministro Proestante que o estava exhortando, subio sobre a carreta, fallou ao povo, & deu hum escripto à Justiza: foy enforcado, & esquartejado depois, morrendo com extraordinaria constancia. Não se expoz a cabeça, & foy concedida com o corpo aos que lhe derao sepultura. No escripto se continha em: fultancia, que tudo quanto as testemunhas haviaõ depoito contra elle no seu processo era falso: que he verdade que sempre tivera muyta veneração, & amor a El-Rey Jaques III. não por ser Catholico, mas porque a ley Divina, & as do seu Paiz, o obrigaão a fazello; imitando nisto a seu pay, & a seu avô, que tiveráo a honra de se sacrificar, fazendo o seu dever pelos Reys Carlos I. & Jaques II. Que não tinha sabido conta alguma do designio de restabelecer o seu Rey, senão pelas vozes publicas, nem nelle se empregara nunca; & que pela misericordia de Deos om que esperava, declarava solemnemente ser inteiramente falso tudo o que se havia jurado no Conselho, & no seu processo, sobre o Cavalleyro Windham, & o Lord Landown; & tanto, que nunca na sua vida tinha fallado ao ultimo.

Na costa de Suffex indo de Felcomb para Lewis, foy prezo ha tres semanas hum gentil-homen que se não conheceo no Paiz; o qual tinha comtigo muytas cartas encaminhadas a pelloas que vivem em França; & sendo conduzido a Londres, foy mandado ao Torre uita feyra passada:

FRANCA.

Paris 21. de Junho.

Sua Mag. se faz ver muytas vezes aos seus vassallos dos passetos, & tem dado estes dias audiência a varios Ministros estrangeiros. Os bilhetes de estado começao a repartirse, & se diz perderemse nelles 50. por cento; mas como este negocio está ainda no principio, pôde ser que andando o tempo haja melhores ideas deste arbitrio. Antehontem se ajuntou o Parlamento para se concertar o parecer do Conselho do Duque de Rochelieu; & os Duques Paris tiveráo

tiverão ordem expressa para assistir a este acto, repondo o Duque Regente as suas pertenças no mesmo estado em que estavaõ no Reynado do Rey defunto; reservandolhes a decisaõ delias para a mayoridade del Rey Luis XV. Não se tomou conclusaõ na causa do Duque, & ficou deferida para se examinarem novas tellemuhas.

As cartas de Avinhão dizem, que a Corte do Pretendente cresce cada dia mais em numero de nobreza, achando-se no seu serviço trinta titulos, & muytos delles de casas antigas, ainda que entre todos, só o Duque de Ormond he Inglez. As de Turim dizem, que se juntão muytas tropas para a parte de Chambery, & que se faz praça de armas naquella Cidade, mettendose nos seus armazens grande quantidade de provimentos de boca, & guerra, & fazendo se tambem alojamentos para El Rey, & Rainha de Sicilia, que determinão passar alli este verão. Todos estes apreltos daõ grande inquietação à Republica de Genebra, que recosa não quer a aquelle Principe aproveitar-se das grandes forças com que se acha, renovando algũa pertençaõ que tem por direyto antigo ao seu territorio; mas outros entendem que tudo se encaminha a mayor operaçãõ, euydando na defensão dos seus proprios Estados, que o Emperador ameaça no caso de lhe não largar o Reyno de Sicilia.

H E S P A N H A.

Madrid 4. de Julho.

Suas Magestades, & Alteza continuão a sua assistencia no Pardo, não obstante a intemperança do firio. O Conde de Pinto intentou cobri-se por Duque de Ossuna, & foy-lhe embaraçado pelos tutores de sua sobrinha; sem embargo de se haver impetrado dispensa para casarem ambos. A S. Sebastião se remeterão 300. patacas, que he o que pareceo bastante para a despeza de lançar ao mar os seis navios fabricados naquella Provincia; fazendo pôr a mayor applicação neste particular, o desejo de despachar as frotas regularmente para Luidas.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Julho.

Sua Mag. que Deus guarde, sahio Sabbado passado da reclusão do rio em que se tinha encerrado por peccado, pela morte de Rainha viuva de S. Sebastião del Rey Carlos, ao presente reyante; & tomará luto por tempo de hum mez; mas Sabbado depois de haver assistido incognito às veloras da festa do Santissimo Sacramento na Igreja de N. Senhora da Graça, se achou tam doente, que foy preciso applicar-lhe o remedio de sangue sugas, & alguns outros, por cujo beneficio experimenta muytas melhoras na sua queyza.

A noticia da Beatificação do Veneravel Padre João Francisco Regis, Religioso da Companhia de Jesus, Francez de nação, & beatificado por S. Santidade em Domingo 24. de Mayo, foy celebrada nesta Corte com tres dias de luminarias em todas as Casas da mesma Companhia em seu obsequio; & fizeram o mesmo os Religiosos da Santissima Trindade, vizinhos da Casa professa, por hũa especial amizade cultivada de muytos annos entre estas duas Religioes; & os moradores circumvizinhos fizeram tambem o mesmo. Havi navio Inglez que terça feyra entrou neste porto, deu a noticia de haver encobrido na altura do Cabo de Finis terra, a Armada Franceza de Toulon, que fazia vela para o Norte em numero de 21. naos.

Imprimio-se novamente hum livro em octavo, da vida, & excellencias de Santa Jéna, em que nela se prova, com efficacia, não haver sido outro Bispo mais do que ao Santo Patriarca Inocencio, nem mais outra filha, que a Sacrosancta Virgem Maria, dignissima Mãe de Christo. Author o Sr. Francisco de Laxana, da Ordem de N. Senhora das Mercês da Redempção de Capetinos; traductor do idioma Castelhana em Portuguez. Vende-se u. S. Jorge em casa de Antonio da Sylva Pereira.

Fica-se imprimindo a Relação de longa proclamação que os Turcos fizeram, para alcançarem de Deus o favor em suas armas contra os Christãos, a qual se fará publica a semana que vem.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 25. de Julho de 1716.

ITALIA.

Naples 16. de Mayo.



U A Mag. Imp. foy servido continuar ao Conde de Thauru nosso Vice-Rey mais tres annos neste governo, & como se tem feyto amar muyto do commercio, tem sido muy applaudida esta noticia. Tambem chegarão ordens ao mesmo Vice-Rey para prover varios cargos, & empregos deste Reyno. S. Excellencia por conselho dos Medicos mudará a sua assistencia para o palacio do Principe de Melito, fóra da porta de Medina, onde o ar he mais util ao seu

schaque. As tropas, & peças de campanha que daqui se mandão para Hungria, esperão com impaciencia navios que as hão de conduzir. Tem-se refugiado neste Reyno muytas familias de Morea, & das Ilhas vizinhas, humas fugindo à guerra, outras à miseria que alli se padece; porém os mantimentos vão sendo aqui todos os dias mais caros, & tanto, que foy causa de haver a semana passada hum motim entre o povo miudo. Elbeuf que chegou a esta Cidade, partio a visitar a Marquiza de Gravina tia de sua mulher, que se acha doente em Mirabella.

Roma 30. de Mayo.

Domingo passado fez S. Santidade a cerimonia de declarar por Beato, na Igreja de S. Pedro, o Veneravel Padre Joao Francisco Regis da Companhia de Jesus, em presenca dos Cardeses, & Prelados da sagrada Congregação de Ritos. Depois de declarado, se começou a cantar o Te Deum, & correndose huma cortina appareceu a imagem do Padre Beatificado, assistindo a este acto incognito o Principe Eleytoral de Baviera. No mesmo dia de tarde, se na manhã do seguinte assistio S. Santidade à festa de S. Felippe Neri, na Igreja

do dos Padres da sua Congregação. O Principe Eleytoral de Baviera foy convidado a jantar pelo Conde Bolognietti no seu palacio segunda feyra; na terça feyra foy ver o Palacio Pamphilio; & na quarta convidado pelo Principe de Rossano Borghese foy jantar, & divertir-se na sua casa de campo, chamada Pinciana, em companhia das Princesas sua esposa, & filha, & das Princesas de Monserano-Aldeiri, de Civinella-Rospigliozzi, Farneze Chigi, Giustiniani, & Piombino, que todam aill concorrerão com os Principes seus maridos, & depois de se divertirem na caça houve huma meia de solenes pessoas, & de noyte hã grande bayle, huma serenata, & outros defenhados.

A Princesa Pamphilia viuva, que era a ultima pessoa da familia Fachinet, faleceo a semana passada nesta Cidade, & o seu corpo foy exposto na Igreja de Santa Ignés, alumiado com mais de cem tochas: vinculou aos seus bens em morgado, deyrando a administração delles ao Principe Pamphilio seu filho em quãto viver, & por sua morte ao Principe de S. Martinho seu filho segundo, que virá a ser o herdeyro de toda a casa, por não ter filhos o primogenito; Deyxa varios legados, & entre elles hum de tres mil patacas à mulher do Condestable Colonna, com hum collar de perolas de valor de nove mil patacas.

O Embaxador de Portugal Marquez de Fontes tomou o Conde de Penaguão seu filho, & seu sobrinho Joseph Celar de Menezes, partirão daqui terça feyra pela posta, para visitar a Casa de Nisso. Senhora em Loreto. Quinta feyra se fez huma Congregação do Santo Officio na presenca do Papa, de quem honrem teve huma larga audiéncia o Senhor Duolo, Embaxador da Republica de Veneza.

O Cavalleyro Ferreti partio para Civita Vecchia, para com as galés Pontificias comboyar as embarcações que alli se achão com trigo, para varias partes, onde a falta de se não he tanta grande, que alguns moradores tomãrão as armas para o buscar por força. As duas galés de Genova são chegadas a Civita Vecchia, & estão promptas a partir para o Levante com as de S. Santidade, esperandose com impaciencia as seis naos de guerra, & quatro galés de Hespanha. Tem partido daqui para o mesmo porto varias toneladas de Soldados, que se hão de em-

barcar nos quatro navios que se fretárao, & os Cardeas Albani, Patricii, & Olivieri, parti-
rao daqui com alguns Prelados para os ver. Sobre a opposiçao que encontra a Bulla *Umge-*
ntis em França, resolveo S Santidade não conceder Bispos àquelle Reyno, tem primeyro os
nomea dos fazerem della solemne acceitação; mas o Cardeal Ottoboni como Projector da-
quelle Reyno pedio a S Santidade quizesse lobster na execucao desta ordem.

Roma 6. de Junho.

Terça feyra à noyte chegou aqui hum Expresso de Civita Vecchia com a noticia de
haverem partido daquelle porto para o Levante as nossas naos, & galés de guerra;
havendo recebido primeyro a bençao do Cardeal Patricii em nome de S Santidade. O
Embayxador de Portugal voltou da viagem que fez ao Loreto. Dizem que a galé do Ca-
valleyro Saladini fica nestes mares para guardar as nossas costas, & assegurar a conducao do
trigo, que S. Santidade fez comprar, para acudir à grande miseria que se padece por esta falta
no Estado Ecclesiastico. Ouve-se tambem que o Emperador mandou offerreer a S. Santida-
de as tres galés, & duas naos que tem em Napoles. Alguns criados do Pretendente da Grãa
Bretanha tem chegado a esta Corte, & se espera tambem de Avinhão dentro de pouco tempo
o mesmo Pretendente.

Genova 6. de Junho.

O Conde de Molenari Ministro de S. Mag. Imp. fez cantar o *Te Deum laudamus* pe'o
Arcebispo de Tarragona em acção de graças do nascimento do Archiduque, o qual
celebrou nos tres dias seguintes com fogos de artificio, fontes de vinho, luminarias, &
outras demonstraçoens de alegria. O Principe Doria tambem com o mesmo motivo fez fe-
genda feyra a noyte hum grande festa no seu palacio.

Aqui chegou hum a salua de Sicilia com varias caixas de dinheyro, que daquelle Reyno se
mandao de donativo por antigo costume ao seu novo Sobetano, & foraõ entregues ao Mi-
nistro de Saboya para as encaminhar a Turin.

As cartas de Leorne dizem, que as tres galés de Toscana partirão para Levante terça feyra
passada, & que na quarta chegaraõ alli duas galés do Papa, mandadas pelo Cavalheiro Fel-
ti, que havendo saido de Civita Vecchia com a sua esquadra, se apartaraõ dando a vela para
collario de Barbaria; mas que de tarde se tozaraõ a fazer à vela com algũas barcas carrega-
das de trigo. A' vulta desta Cidade passaraõ para Portolongone tres navios Hespanhoes com
tropas, para mudar, ou reforçar a guarniçao daquelle Praça. O Conde de Petersbrough che-
gou aqui de Turin pela posta, & passaraõ brevemente para Veneza. Escrive-se de Milão ha-
ver o Emperador dado ao Marquez Visconti o emprego de General para sempre, pela grande
satisfação que tem do seu zelo, & prestimo. Tem passado de alguns dias a esta parte muitas
pessoas de Avinhão para Roma, & para outras Cortes, & algumas de Roma para Avinhão,
de que se conjectura, que o Pretendente da Grãa Bretanha trata naquella Corte algumas parti-
culares, ou que ao menos cuyda em mudar a sua assistencia para lugar, que seja mais conve-
niente aos seus interesses.

Veneza 13. de Junho.

Domingo passado se expoz na Igreja Patriarchal de S. Marcos a Veneravel Imagem de
Virgem nossa Senhora, pintura original do Evangelista S. Lucas, assistindo o Doge, &
o Nuncio Aldobrandini à Missa, que soy cantada pelo Patriarca Barbarigo com to-
das as ceremonias costumadas, começando logo a concorrer em procissão, a fazer preces a
Deos nosso Senhor pelo bom successo das armas desta Republica contra os Turcos, todos as
Communidades desta Cidade; & assim continuaraõ até o Domingo seguinte, em que a dita
Imagem com outras reliquias de grande veneração foraõ levadas em procissão publica com
acompanhamento das mesmas Religioens.

.. Ao Lido, & aos Bazaretes tem chegado porto de quatro mil Soldados que se haõ de em-
barcar brevemente para Levante, & para Dalmacia. Tem se recebido aviso desta ultima par-
te, haverem alli chegado felizmente as embarcaçoens que daqui partirão com tropas, vive-
res, & muniçoens de guerra; & que se preparavaõ para sair a correr a costa, & dar caça aos
collarios de Dulcigno. Tambem por Orizante se receberaõ cartas de Corfu, que dizem que
o Capitaõ General não esperava mais que a chegada dos navios auxiliares para se fazer à vela
com

com toda a armada, & que alli se não tinha ainda aviso, que a dos Turcos sahisse dos Dardanelles; & que o Comboy mandado por Vendramino de quatro naos de guerra, & tres navios de carga havia chegado a Corfu, donde aquelle Capitaõ sairia logo para Zante, a incorporar com os navios grandes de guerra que alli estavão juntos, que farão numero de 23. & dous brulotes.

A L E M A N H A.

Vienna 13. de Junho.

Suas Magestades Imperiaes continuão a sua assistencia em Luxemburgo, logrando com boa laude os defenstados que permite a presente estaçao. O Correyo que voltou de Inglaterra para Constantinopla por esta Corte, deu occasião à voz que aqui correo a semana passada, de haver chegado o que se esperava de Mons. Heischman, que ainda certamente não chegou. Não se duvida já que os Turcos o tem retido para dar mais tempo aos seus apressos; & que o seu desigño he fazer effectivamente guerra ao Emperador. Nesta consideração se continuão todos os dias as conferencias, & se fazem as disposições necessarias para desvanecer os desigños dos Infiéis, começando a campanha por hum sitio, ou por huma batalha, qual a occasião mostrar mais favoravel.

As noticias que temos da fronteira, mandadas pelos Generaes ao Principe Eugenio, são, de que o Residente de S. Mag. Imperial foy prezo por ordem da Corte no Castello das sete Torres, com o pretexto de o livrarem por este caminho dos insultos do povo: que a 10. do mez passado chegou a Buxarest hum Enviado Turco com a comitiva de quarenta pessoas, & trouxe ordens ao Holpodar de Valackia para se aprestar a sair à campanha, para fornecer certo numero de carros para servico do exercito, & não deyxar sair gado algum daquelle Principado: que os Tartaros estaõ ainda no seu Paiz; mas promptos a marchar para a parte onde a Corte Otomana quizer empregar o seu servico. Que muytos Turcos a cavallo tinhão passado o Danubio para a parte de Valackia. Que os Janissaros à ordem de hum Barã se havião embarcado em saicas para Belgrado, & que hum acampamento de diferentes Bazas tiverão ordem de se avançar para Peterwaradim, & alli formar hum exercito grande.

Desta parte não ha descuido em nada do que toca a esta guerra. So se não tem resolto qual devesse a nossa primeyra operacão, por que o Conde de Starckenberg he de opiniao com outros Generaes, que se comecce a campanha com o sitio de Temeswar, & o Principe Eugenio vota, que se vá sobre Belgrado, porque tomada esta Praça, Temeswar se entregará por si mesma. O General Heister tem já ordem de passar o Savo com 30U. homẽs, para observar os inimigos que campoõ sobre a fronteyra com hum exercito de 60U. Em Temeswar se achão acampados debayxo da artilheria dez mil, trabalhando de dia, & de noyte nas fortificações daquella Praça. O Principe Alexandre de Wurtemberg chegou a 7. a Segedin, em cuja fortificação trabalhaõ treze batalhoens. Segundo os avisos de Buda, entrou já naquella Cidade huma parte do trem da artilheria, com quantidade de carros, & se espera dentro de poucos dias o resto com o General Con de Beretti; & nos Armazens daquella Cidade se achão promptos canhoens, balas, & munições de guerra, para se embarcarem à primeyra ordem. O Regimento de Infanteria de Bagri campá junto a Pest, & o Principe Eugenio está de partida para a fronteyra de Hungria, para tomar posse do governo das tropas. Falla-se em o Emperador fazer huma nova promoção de Generaes, & Officiaes mayores. O Nuncio fez fixar em varias partes o Breve, porque S. Santidade concede ao Emperador a decima dos bens Ecclesiasticos, para empregar na despesa da guerra contra os Turcos. O Conde de Caunitz partio a 4. com despachos, & commissões de S. Mag. Imp. para diversas Cortes do Imperio, sobre os soccorros que devem dar-lhe contra os mesmos inimigos. O Principe de Bevern partio para o seu governo de Comorra, & dalli passará ao exercito. O Conde Guido de Starckenberg não irá a campanha de Hungria. Falla-se em que muytos dos Hespahnos que aqui se achão, partirão brevemente para Italia, onde estimarão antes partir, por ser o clima daquella Paiz mais semelhante ao de Hespanha. O Conde Maximiliano Carlos de la Tour & Valsassina, Cavalleyro do Tulaõ de ouro, do Conselho de estado, & Mordomo mór da Serenissima Emperatriz mãy, faleceo Domingo 7. depois de huma doença dilatada. O Principe de Liechtenstein Mordomo mór da S. Mag. Imp. esteve estes dias em mal, que se cruceado não escapasse à morte.

R. etc.

Ratisbona 18. de Junho.

Sesta feyra 12. do corrente expoz o Directorio de Moguncia, na Dieta que os Eleytores de Brandemburgo, & de Brunsvick pelos seus Ministros tinhão proposto, que sobre as representaçoes do Decreto committarial do Imperador, em ordem à pacificação das perturbacões do Norte, querião convir no ajuste dellas; & assim instavaõ com toda a força, que S. Mag. Imp. & a Dieta, quizeſsem apontar os meyos de as serenar ao presente, & prevenir semelhante inquietação para o futuro; porêm ainda que o Ministro de Suecia, pelo Ducado de Bremen, disse que seu amo não tinha duvida de entrar em negociação para se tratar da paz: o mesmo Directorio de Moguncia declarou haver recebido ordem da Corte, para não tratar, nem propor cousa alguma, antes de se tomar resolução favoravel sobre o adjutorio que se pedia para a despeza da guerra contra os Turcos; mas porque os Ministros dos Eleytores de Saxonia & Brandemburgo, se escusáraõ por falta de instrucção dos seus principaes, se não tomou a resolução sobre a materia. Segunda feyra se tornou a propor, & se discorreo sobre ella nos dous Collegios, sem concluir nada; só o Ministro do Duque de Mecklemburgo-Szelitz declarou da parte de seu amo, que contribuiria de boa vontade com tudo o que pudesse, com a condiçãõ, de que lhe lrassem o seu Para das tropas Russianas; mas hontem se ajuntou extraordinariamente o Conselho, & se resolveo nos tres Collegios, que se assistiria a S. Mag. Imp. contra os Turcos, com tropas, com dinheiro; & que ninguém ficaria izento desta contribuiçãõ, sem embargo de haverem declarado os Ministros dos circulos (que padecerãõ mais os dannonos da ultima guerra) que se não achavãõ em estado de concorrer, nem com metade do que o Imperador pedia, que sãõ cem mezes Romanos, que importarãõ seis milhoens de eludos.

Francfort 14. de Junho.

O Principe de Lowestein Wertheim, principal Commissario de S. Mag. Imp. na Dieta de Ratisbona, chegou ante-hontem a esta Cidade; o Magistrado lhe mandou dar as boas vindas com as ceremonias costumadas, & a manhã partirá para os banhos de Wisbaden em Nassau. Todas as nossas ordenanças de pé, & de cavallo receberãõ ordens para estarem prontas a pegar nas armas, & receber os dous novos Eleytores irmãos de Jemvices, & Palatino, que por aqui hãõ de passar para os seus Estados. O Principe de Saxe voltará tambem de Biberick para a sua residencia por esta Cidade: o Duque de Saxonía Eyrtenack que está em Slangenbad, determina passar dalli a Ribericx para visitar o Principe de Idstein. O Duque Augusto Wilhelmo de Wolfsembuttel se acha em Embs, & a Serenissima Duqueza de Wolfsembuttel-Blancemberg, mãy da Imperatriz Reynante, se espera de volta de Vienna em Slangenbad, onde se acharãõ o Duque seu marido, & o Principe de Oeringen seu irmão. Segundo as cartas de Hallsia, se não tem ainda certeza da partida das tropas da Landgrave, nem para Hungria, nem para Veneza, exercitando se com frequencia nas armas, & pelas mesmas se avisa haver chegado à Corte de Castil o Conselheyro privado Dinamarquez, Barão de Konigstein, sem que se d' vulgue o motivo.

Desseldorf 19. de Junho.

O Corpo do Serenissimo Eleytor Palatino defuncto, depois de exposto tres dias na sala dos Cavall'ytros, foy conduzido à Capella de palacio, acompanhado de todos os Camaristas, Ministros, & Officiaes principaes da Corte, & alli ficará o espaço de seis semanas em hum tumulo fechado, & depois se lhes farãõ as exequias solemnes. A Electia viuva foy hontem a primeyra vez que sahio da sua camera, depois da morte do Eleytor, & pello incognita à Capella, onde assistio ao Officio Divino. Espera-se de Insprack o novo Eleytor; & entre tanto todas as tropas que aqui se achãõ, lhe tem feyto juramento de obediencia; as que estão no Palatinado, & Ducado de Neuburgo farãõ brevemente o mesmo; & perante os Magistrados, todos os Cidadãos, & subditos deste Eleytorado.

Hamburgo 21. de Junho.

As cartas de Dinamarca dizem, que o Almirante de Inglaterra Norris havia tido audiencia del Rey, da Rainha, & familia Real: que o Czar de Moscovia se esperava naquella Corte no principio do mez proximo. Que os oito mil Russiães, que estavam em Celberg, se tinhão embarcado nas galés da sua naçãõ para Swine, donde haviaõ de pas-

faz o Sraalsund para alli esperar em as novas ordens do seu Principe. Que as mais tropas que o Czar tinha em Polonia, que compunhaõ doze batalhoens, & hum esquadrão, tinhaõ passado já por Sierin, & marchavaõ para o Paiz de Mecklemburgo.

As de Polonia dizem, que os Confederados sem embargo das promessas de assistencia, & socorros que lhes mandaraõ fazer os Turcos, & Tartaros pelos mesmos Deputados, que da sua parte lhes foraõ representar a opressão em que se achavaõ, tem conviõdo em entrar em ajuda de paz com o seu Soberano, & de a tratar na Cidade de Lublin, para onde com effeito os Senadores da confederaçãõ mandaraõ já sair os seus Deputados, com instrucções assignadas pelo seu Marichal, & mais Cabos do seu partido. O Principe Dolhornexi Plenipotenciario do Czar, partio tambem de Warsovia para aquelle congresso, & da mesma sorte o Bispo de Cujavia, & o Conde de Flemming por ordem expressa de S. Mag. Poloneza, que chegou a Warsovia em 5. deste mez. O General Conde de Wackerbarth despachou ordem a todos os Officiaes das tropas Saxonias para fazerem cessar as hostilidades, & contribuiçoes em quanto durarem as conferencias em Lublin, onde se espera tambem humi Ministro de S. Mag. Imp. que persiste na boa intençaõ de empregar todas as suas forças para restabelecer a tranquillidade de Polonia, & tirar aos Ottomanos a occasiãõ de se aproveitar de tam succeltas perturbaçoes.

As noticias de Noruega são, de que o Almirante Gabel havia conduzido na segunda viagem tres mil homens àquelle Reyno, & na terceira fora buscar mais quatro mil a Jutlandia; que depois de engrossado o exercito Dinamarquez, presentara batalha ao de Suecia, em que houvera huma consideravel açãõ, mas não decisiva: que os exercitos se apartaõ, & o de Suecia se achava em Swynensund entre Friderichshall, & Friderichstadt, havendo lançado hum na ponte sobre o Rio Swina, & guarnecido de gente ambas as ribeyras, para ter segura a passagem de huma a outra parte: que S. Mag. Sueca, sem embargo de lhe haver já chegado a sua artilharia, não queria emprender o sitio de nenhuma daquellas Praças, por ter muy vizinho o exercito Dinamarquez, & estar mais prompto a acudir a Scania, & se oppor à invaçãõ dos Russianos, & Dinamarquezes, que conforme se divulga, intentaõ desembarcar naquella Provincia 350. homens de ambas as naçoens. Os Suecos publicãõ que os esperaõ com 200. homens; & que fazem marchar mais 300. de milicias venezueas, para se opporem ao pretendido desembarque.

A armada Sueca se acha ainda em Karelsroon; & em se reforçando com mais alguns navios torpara a se fazer à vela. Os Dinamarquezes pertendem que o Almirante de Inglaterra ajunte doze naos de guerra da sua esquadra com doze Dinamarquezas, & seis Russianas, que se achão em Copenhaghen, para se opporem aos Suecos, & juntos estes navios com a esquadra do Almirante Gabel, faraõ huma armada de 36. naos grandes, para o que tem chegado 1300. marinheiros de Pomerania, & 400. de Noruega; porém o Almirante Inglez parece se não resolve a entrar em guerra com Suecia, antes da resposta de huma carta que despachou a Stockholm. O Capitão Westel-Tordenschiold com huma esquadra de navios ligeiros, que possa entrar no Rio Swyna, tem propolto o desígnio de ir queimar a ponte dos Suecos, o que podendo executar, lhe tirará os meyoys de subsistir no sitio em que se achão, & os de retirar se com facilidade ao seu Paiz.

Escreve-se de Praga que os Estados de Bohemia prometterãõ a S. Mag. Imp. que em quanto durar a presente campanha, concorrerãõ com as sommas que bastem para pagamento de dez mil homens, & entende-se que os outros Estados hereditarios seguirãõ este exemplo.

PAIZ BAYXO.

Braxellas 22. de Junho.

O Conde de Koningseck mandou em 16. deste mez ao Conselho da Fazenda dos Decretos chegados por hum Expresso da Corte de Vienna, hum para se notificarem todos os Estados, bem, & effeitos pertencentes aos Vassallos destes Paizes, que contra as advocatorias mandadas publicar por S. Mag. Imp. existem no Serviço del Rey Philippo: O segundo para annullar todos os auctos, patentes, & privilegios que se fizeram, ou foram feitos pela Corte de Madrid, ou pelo Eleytor de Baviera seu governador de Flandres, avizos moradores deste Paiz. Assegura-se que haverá ainda nelle outras novidades mais com a vinda do

do Marquez de Prie nosso Governador, que chegará aqui no principio do mez que vem, conforme allega o seu Secretario, que aqui chegou já hum dia destes. E creve-se de Vmna que a romaria que Suas Mag. Imperiaes determinavaõ fazer a Marianzel a 22. do corrente, ficava deferida para o mez de Setembro; & que se duvidava que a Imperatriz a pudesse cumprir naquelle tempo, por se entender que está já pejada. Não se duvida tambem já do avito de estar assignado o tratado de aliança de S. Mag. Imp. com a Republica de Veneza, le mandara prohibir logo toda a correspondencia que havia; or cartas com alguns Vassallos do Imperador; & reter em casa com huma guarda muyto apertada o seu Residente; & ao Graõ Vizir que marchava com 200U. homens para a Dalmacia, se passou ordem para se encaminhar a Hungria. Dizem que o Principe Eugenio partiu a 19. deste mez para aquella fronteyra, & que o Exerccio Imperial he tam numeroso, que importa só o pagamento das tropas, de que elle se compoem, 600U. florins por mez.

GRAN BREITANHA.

Londres 4. de Julho.

A Jornada de S. Mag. aos seus Estados de Hannover está ajustada para o dia 12. do corrente, & se diz que não fará o seu caminho pela Haya. O General Stanhope acompanhará tambem a Sua Mag. que nomeou para exercitar o emprego de Secretario de Estado na sua ausencia a Paulo Methwin, Embaxader que foy desta Corona nas Cortes de Portugal, & de Hespanha. Por hum Correyo chegado de Madrid pela via de França, recebeu S. Mag. a nova de que todas as difficuldades que havia por ajustar sobre o assento dos negros, & commercio do mar do Sul, se haviaõ terminado entre os Ministros das duas Coronas com reciproca satisfacção. S. Mag. & SS. AA. Reaes se divertem repetidas vezes nos passeyos nos jardins de Keefington, & sobre o Rio em bateis. Nella ultima parte de u huma das-noytes passadas o Duque de Newcastle o divertimento de huma harmoniosa serenata de instrumentos a Suas Altezas Reaes, o Principe, & Princesa de Galles, & a todos os Cavalheynos, & Damas que os acompanhavaõ, com muytos generos de resfelcos, & depois huma espiendida ceia, que foy seguida de hum baile. Os animos dos Wighs, & Jacobitas ainda à vista do castigo que todos as duas ellas seõdo *padecer nos Sublevarões, Lancha unimidad, quem emendaõ*, como se vio no dia em que se festejarão os annos de Sua Magest. porque não só faltarão muytos em pôr luminarias nas suas casas, mas outros em bandos gritando *Viva a seyreja alta, O Duque de Ormond*; discorrerão pela Cidade, commettendo mil desatinos, sem que a justiça fosse bastante a pacificallos; & foy necessario discorrer algumas tropas para setenar os mouns. Terça feyra começaraõ a se acampar no Hideparque es tres Regimentos das guardas de pé, com dez peças de artilharia, & quatro cartos cubertos, que alli foraõ conduzidos da torre.

S. Mag. ha acrescentado o numero dos Pares da Grãa Bretanha, criando novamente os titulos seguintes: ao Lord Newburgo Barão de Newbury em Angleca; ao Cavalleyro Henrique de S. João Visconde de S. João, & Barão de Batterica no Condado de Surry; ao Cavalleyro Richardo Onslow Barão de Onslow; ao Lord Coningsby Barão de Cottingham; ao Cavalleyro Roberto Marcham, Barão de Bomney no Condado de Kent; a Thomás de Newport escudeyro, & hum dos Lords Commissaries da Thelouraria, Barão de Torrington no Condado de Devon. Tambem S. Magest. fez quarta feyra Cavalleyros da Ordem de S. Andre ao Conde de Sutherland, & ao General Cadogan em lugar do Duque de Perth, & do Conde de Marr. O Lord Polwarth que estava nomeado para ir por Enviado extraordinario à Corte de Prussia, passará com o mesmo caracter à de Dinamarca; & para a primeyra Monf. Wharworth que assistia em Ratisbona; & para aquella Dieta passará com o titulo de Secretario del Rey Tho nás Burnet, filho do ultimo Bispo de Salisbury; & para a Corte de Moscovia com o de Residente Monf. Haddon. As cartas de Edimburgo dizem, que os Montañezes sublevados continuavaõ a sua alteraçãõ discorrendo armados pelo Ducado de Astholy, & que tinhaõ escapado da prizaõ alguns dos Cavalheyses, cabeças de outras tribus daquellas montanhas.

A Opposição dos Prelados, & Doutores deste Reyno contra a Bulla do Papa, se declára cada dia mais; & S. Santidade persiute com mayor força, em querer que elles a acciitem pura, & simplesmente, por cuja razão não quiz absoluta mente ver o Abade Chevaller, nem elemtar as proposições que levava da parte dos Prelados recusantes, como o Cardeal de la Tremoille escreveu por hum Expresso ao Duque Regente. Esperaõ-se brevemente nesta Corte o Duque, & Duqueza de Lorena, de cuja familia tem chegado já huma parte com as suas equipages, dizem que S. Altezas Reaes passarão o verão neste Reyno; & que se alojarão na casa de Campo de Mendon; A Senhora Duqueza de Orleans pario com bom successo huma Princeza, que he a sua sexta filha, ficando o Duque Regente dislaboreado, por deixar antes hum filho varão, que assegurasse a continuação da casa de Orleans, por lograr sempre pouca saude o Duque de Chartres seu unico filho. O Duque de Bourbon continua com as bezigas que lhe vieraõ, já com esperanças de melhora, mas ainda com susto da sua familia, & dos seus amigos. A Serenissima Duqueza de Berry, ou por divertimento, ou por medicina passa todos os dias a Saint-Cloud, a banhar-se com as Damas da sua Corte na Ribeyra, depois que começaraõ as calmas. O Duque Regente comprou ao Marichal de Tellé o emprego de General das galés de França, para hum seu filho natural, por 400U. libras; ainda que outros dizem por mais. No Collegio de Luis o grande se representou a Comedia que todos os annos costumão fazer os porcionistas, quando se haõ de repartir os premios aos que estu saraõ melhor, & foy convidado para esta festa o Serenissimo Infante D. Manoel de Portugal, que honrou aquelle acto com a sua presença, & os Mestres em seu obsequio concederãõ tres dias de fucto aos estudantes, como costumão fazer todas as vezes que os Reys ou seus filhos alli concorrem.

Cartas de Malta de 12. de Mayo dizem, que hum navio mandado pelos Cavalleyros da Ordem havia encontrado a 8. a capitania de Argel, navio de 60. peças, com 160. homens de guarnição, & depois de hum portuoso combate o abordoou, & sendo já, mas que havendo pegado nelle o fogo, fora obrigado a retirar-se do perigo de perecer com elle, como succedeo dentro de hum quarto de hora, em que voou pelos ares com toda a sua equipagem, salvando somente dez homens. Tambem se escreve haverem os Maltezes apanhado hum Braganhim com dez homens, que andavaõ sondando as costas da Ilha de Malta, & dizendo ser Genovezes, foraõ reconhecidos por Turcos.

Tambem se escreve de Toscana, que as tres galés que o Graõ Duque mandou em socorro do Papa, se encontrãõ em dia da Santissima Trindade com huma nao de Tunes de 32. peças, & 170. homens, a qual derãõ caça por tempo de seis horas de grande voga; & depois de hum forte combate, que durou mais de tres dias, atenderãõ sem outra perda mais que a de seis Christãos mortos, entre os quaes se conta o Cavalleyro Camilo Giudice, & doze feridos. Da parte dos infieis houve 14. feridos, & 15. mortos. Havia entre elles quatorze Christãos a que se deu liberdade, & seis renegados; dous Portuguezes, dous Inglezes, & dous Genovezes, & que em Roma foraõ celebrada esta noticia, que S. Santidade escreveu huma carta do parabens ao Graõ Duque, & todos os Ministros que se achavaõ naquella Curia, os derãõ ao de Sua Alteza Real.

A semana passada partio daqui com huma Patente do Duque Regente Monf. Isamber Botanista, ou Ervolario, mandado à Nova França, pela faculdade de Medicina, com hum Cirurgião, & dous Officiaes, para se embarcarem em Marselha; & passar às Ilhas a cultivar es simplicios, & plantas, que deve remeter ao Collegio de Paris da dita faculdade, que lhe deu huma pensão de mil escudos, & S. A. Real lhe fez merce de dez mil libras para a sua viagem. Continua-se com todo o cuydado a pagar todas as dividas da Coroa contrahidas no governo precedente, & o Duque de Noailles, Presidente do Conselho da Fazenda, declarou publicamente que dentro de dous annos ficariaõ satisfeytos todos os acredores.

Suas Magestades mudarão a sua assistência do Pardo para o palacio do Retiro, & toa a familia Real logra saúde perfeyta sem embargo de S. Mag. a não poupar com o demuzado exercicio da caça.

O Embaxador de Portugal conforme se ouve, prepara hospedagem em Guadalaxára, no Palacio dos Duques do Infantado, ao Infante D. Manoel, irmão de S. Mag. Portugueza, que se restitue àquelle Reyno, depois de haver visto algumas Cortes da Europa.

Por avisos de Genova se sabe haver chegado àquelle porto em 9. de Junho as gales que Sua Mag. Catholica mandou em soccorro de S. Sanidade. Ao Duque do Infantado com inconsoavel sentimento seu; faleceu hum destes dias em idade de quatorze mezes o unico filho Vasaó que tinha, ao mesmo tempo que naceo hum ao Marquez de Naval-morquende.

P O R T U G A L. *Lisboa 25. de Julho.*

EL Rey nosso Senhor experimentou tanta melhoria na sua indisposição, que deu já audiência publica terça teyra pailada. A Serenissima Rainha N. S. & a Senhora Infante D. Francisca, tomáráo a novena de S. Anna, na Igreja dos Padres da Congregação de S. Felippe Nery, onde concorrem em publico todas as tardes, sendo S. Mag. protectora da Côfraria desta Santa, & El Rey Provedor della. Quarta feyra 21. do corrente em que a Igreja celebra a festa de S. Maria Magdalena, suspendeo a Corte o luto, & vestio gala em obsequio do nome da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena Josefa, irmã da Rainha N. Senhora, que na mesma tarde recebeu solemnemente por sua Dama de honor, segundo as formalidades antigas, a Senhora D. Maria Joana da Porta de Lancaster, filha unica de D. Christovão Joseph da Gama, Vedor da sua Casa, sendo conduzida pela Senhora D. Joana Cecilia de Lancaster, muther do Almirante do Reyno D. Luis Innocencio de Castro, & acompanhada pela mayor parte da Nobreza da Corte delde a casa de seu pay. Pegou nas armas a Companhia q̄ estava de guarda, & o mesmo fez depois a guarda dos Hacheytos, o coche em que hia entrou dentro no claustro da Capella, deulhe o braço o Marquez de Niza seu tio, & leyvylhe a caya da D. Antonio da Camara filho quarto do Conde da Ribeyra grande, seu parente, dos o braço à Madrinhã, ou Condessa D. Consta da Cañete Repellido mar, seu vovô, e seu avô Joseph Luis de Souza & Vasconcellos, filho do mesmo Conde.

No mesmo dia se despedio de SS. M. M. & lhes beijou as mãos D. Joseph de Alzeza, a quem El Rey nosso Senhor por alviçaras da noticia que lhe trouxe do nascimento do Senhor Archiduque de Austria, fez merce do habito de Sautiago, com huma boa tença; dispen'ando-o de todas as formalidades coltumadas, para logo ir com o habito da dita Ordem, que recebeo, sendo seu padrinho o Conde de Unbaó, Gentil-homem da Camara de S. Mag. o qual lhe fez presente de huma venera da mesma Ordem guarnecida de diamantes de muyto preço. Sua Magest. lhe fez tambem merce de duas barras de euro com as suas armas, de valor de cem moedas de ouro cada huma; & a Rainha N. S. lhe fez presente de hum anel de preço; com que partio desta Cidade em hum navio Inglez, no dia seguinte muy satisfeito do bem que aqui foy recebido.

Pelo Piloto que encaminhou a nao S. Rosa na fahida da Barra (a quem pelo vento eftar muy picado, não poderá tomar os barcos, & foy mandado lançar em Cadiz) avisou o Conde do Rio Almirante a S. Mag. haver chegado àquella altura com a sua esquadra, sempre com vento favoravel, & sem encontrar navio algũ em quatta feyra 8. do corrente, havendo saido deste porto em 5. & que se haveria adiantado mais, se a nao S. Domingos, & o Brulote fossem mais veleiros. Omittiose nas noticias de 11. de Julho a de ir juntamente por Capitaó de mar, & guerra da Nao S. Rosa Bartholameo Freyre, & entre os voluntarios Frãcisco de Magalhaes da Sylva de Valconcellos Moreyra, & Antonio Carlos Cary, Cavalheiro Inglez pagem de honor, que foy da Serenissima Senhora Rainha da Grãa Bretanha D. Catharina, filho de Joaó Cary, Gentil-homem da Casa da mesma Senhora.

A Relação da Procição dos Turcos se publica hoje, & se achará onde se vendem as gazetas. Fica para se imprimir huma Relação da festa que fez o Residente de S. Mag. Imp. pe'a nova do nacimiento do Senhor Archiduque.